



RELATÓRIO DE ATIVIDADES

SINDAG

Outubro de 2022

Gestão 2021-2023

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO EFETIVOS

Thiago Magalhães Silva - Presidente
Jorge Humberto Morato de Toledo - Vice-presidente
Bruno Ricardo de Vasconcelos
Francisco Dias da Silva
Hoana Almeida Santos
Alexandre de Lima Schramm
Nelson Coutinho Peña

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO SUPLENTES

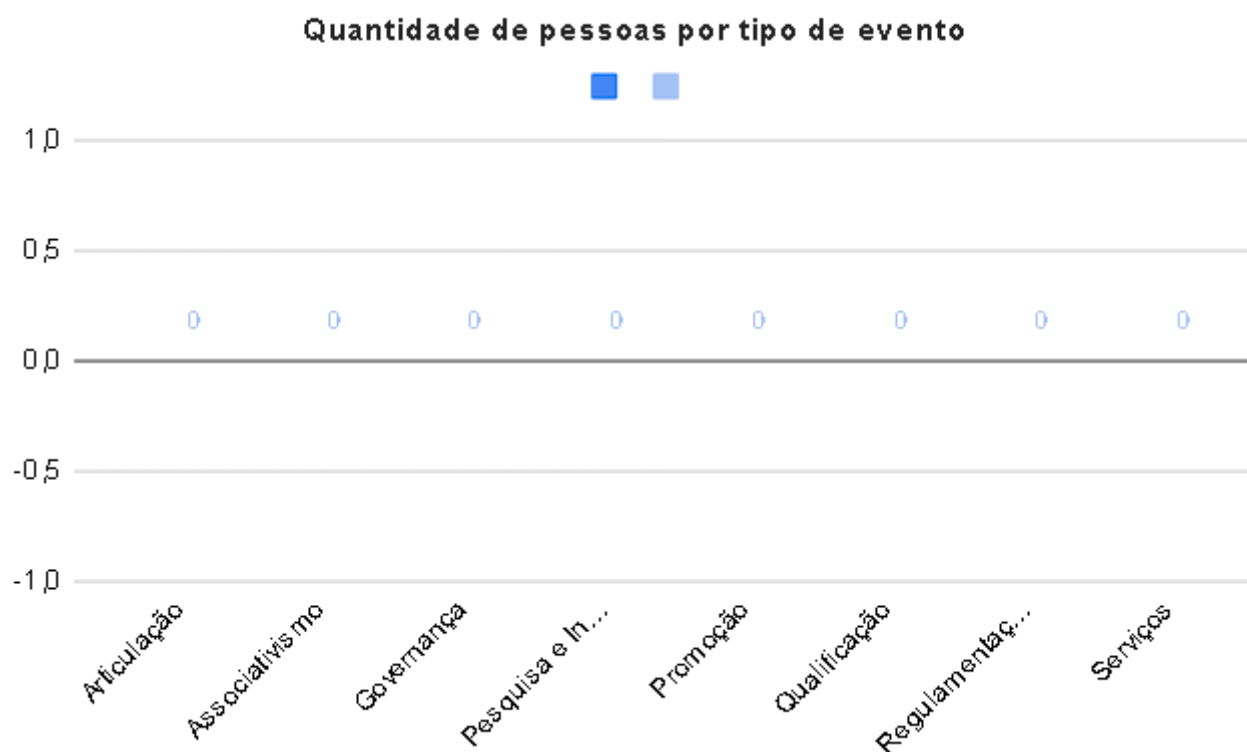
Sérgio Bianchini
Tiago Henrique Textor
Marcelo Amaral
Paulo Alberto Kern
Mauricius Claudino Barbosa Silva
Ruddigger Alves da Silva
William Rambo

EQUIPE DE COLABORADORES

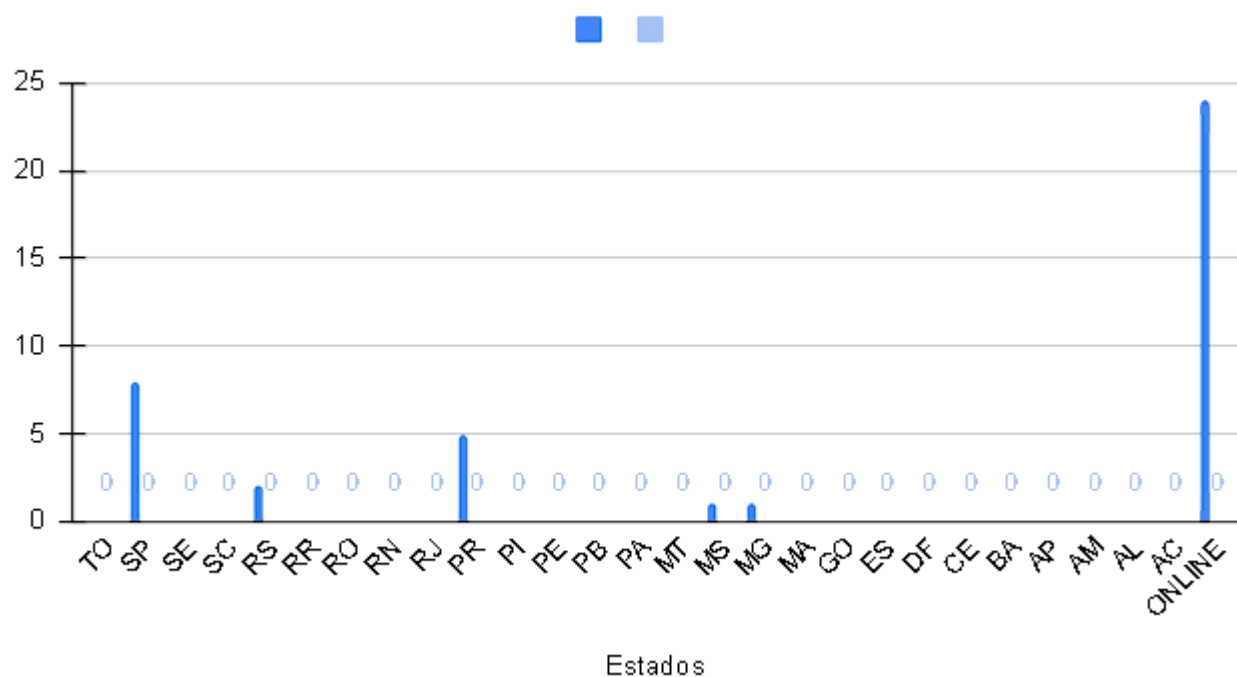
Gabriel Colle - Diretor Executivo
Júnior Oliveira – Diretor Operacional
Rodrigo Almeida - Coordenador de Projetos do IBRAVAG
Marília Guenter – Coordenadora Administrativa
Nara Alteneter – Assistente Administrativa
Érika Vanuzi – Assistente financeira
Gabriella Meireles – Estrategista de Mídias Sociais
Castor Becker Júnior - Assessor de Imprensa

- Napoleão Poente de Salles – Assessor Parlamentar
- Eduardo Araújo – Consultor Técnico
- Ricardo Volbrecht - Assessor Jurídico
- Cléria Regina Mossmann – Assessora de Documentos
- Marcelo Drescher – Assessor Técnico
- Henrique Borges Neves Campos – Assessor Técnico
- Agadir Jhonatan Mossmann – Assessor Técnico
- Cristian Foguesatto – Assessor em Gestão Financeira
- Rodrigo Araújo – Assessor em Combate a Incêndios em Cobertura Vegetal
- Andrea Brondani da Rocha – Assessora em Boas Práticas de Aplicação • Caroline Venzon – Assessora em Psicologia

Gráficos do mês de Outubro



Quantidade de pessoas por local do evento



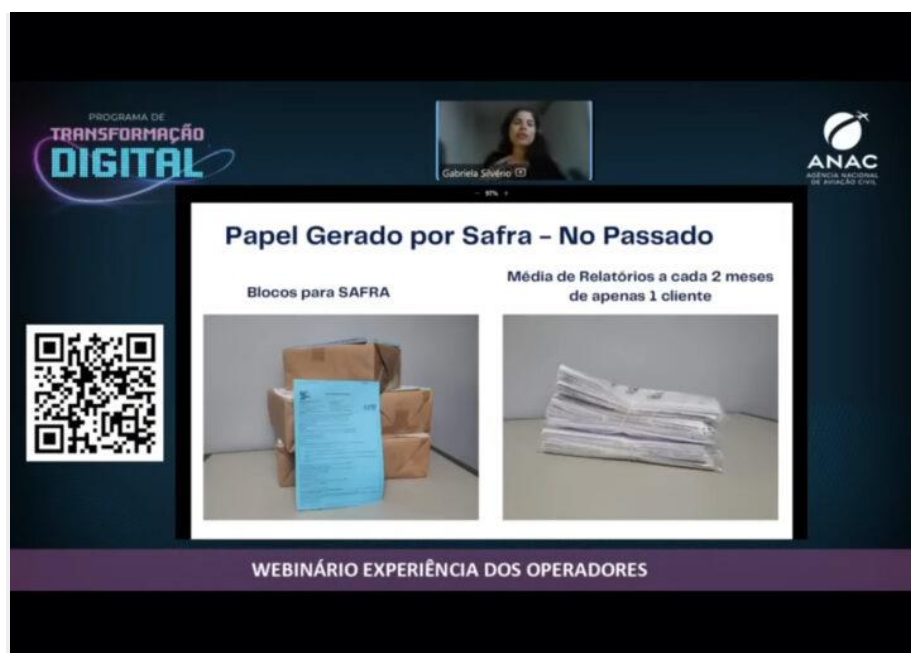
90 Aeroagrícola é case em live da Anac sobre digitalização

Webinar Experiências em Transformação Digital foi promovido dentro do programa da Agência para incentivar a modernização dos processos nas empresas de aviação e de manutenção

A digitalização [promovida pela Sana Agro Aérea](#), de Leme/SP, nos processos operacionais da empresa da empresa foi um dos cases do webinar Experiências em Transformação Digital, promovido na última semana pela Agência Nacional de Aviação Civil (Anac). O objetivo do evento via web foi compartilhar experiências de empresa e entidades do setor aeronáutico que já utilizam ferramentas digitais como diário de bordo eletrônico, registros eletrônicos para ordens de manutenção e relatórios operacionais e outros sistemas. O painel integrou a agenda do Programa de Transformação Digital (PTD) da Anac, criado neste ano para auxiliar operadores aéreos e oficinas de manutenção a modernizarem seus sistemas operacionais e de gestão.

Confira no final do texto o vídeo do encontro

Conforme a assessora de Relacionamento com o Setor Regulado da Anac, Melina Zaban – que fez a abertura do webinar, o foco agora foi dar um panorama de como a digitalização tem ocorrido entre os operadores e os benefícios do processo. “É evidente para a Anac os benefícios desse processo inclusive para a segurança operacional. Nossa expectativa dentro do Programa é apoiar aqueles que querem adotá-lo no dia a dia de suas operações”, destacou.



GABRIELA: analista abordou fatores que facilitaram a modernização e demonstrou o ganho de eficiência na gestão de informações

VANTAGENS

Pela Sana, participaram do webinar da Anac a analista de Qualidade da empresa, Gabriela Silvério, e o gerente de Planejamento, Leandro Santos. Gabriela lembrou destacou as obrigações do setor aeroagrícola especialmente quanto ao Regulamento Brasileiro da Aviação Civil (RBAC) 137, da Anac, e relativas à Instrução Normativa (IN) 02/2008, do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa). Especialmente no que tange aos relatórios operacionais obrigatoriamente elaborados para cada área de aplicação.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Para ilustrar o ganho da digitalização, ela mostrou imagens das pilhas de papéis que eram geradas para cada aplicação e lembrou também o tempo que era necessário para fechar e conferir todas as informações – somando-se as informações de campo com outros dados para o faturamento do trabalho. “Demorava de sete a 15 dias para tudo chegar ao Administrativo e ainda levávamos dois a três dias chegando todos os dados”, resumiu a analista.



LEANDRO: gerente contou como foi o processo e os requisitos buscados no novo sistema da Sana

Hoje, o planejamento é todo feito com uso do computador e smartphone, com o pessoal antecipando informações aos relatórios no planejamento das operações e completando os dados no próprio local da missão. Com os sistemas da empresa gerindo as informações de forma integrada, multiplicando o alcance da gestão dos dados. Podendo também, por exemplo, se verificar a produtividade das operações por cliente ou por safra.

Já Gabriel Silvério lembrou que, no início de seu processo de digitalização amplo, a Sana chegou a cogitar um sistema próprio. “Mas ficou inviável porque a ideia era abranger toda a empresa.” Daí, a busca foi por uma solução já existente, mas que pudesse conversar com o setor financeiro da Sana, que já estava digitalizado. E, muito importante, que fosse compatível também com sistemas dos órgãos reguladores (para envio de relatórios). “Além disso, o sistema tinha que ser de operação prática”, enfatizou, destacando a importância de poder usado tanto pelos funcionários familiarizados com sistemas digitais quanto quem está nas operações em campo.

Confira o vídeo do evento já na apresentação da Sana:

02

03 / 10 / 22

g1 EUA: entrevista aborda história e cenários do setor aeroagrícola

O diretor-executivo da NAAA, Andrew Moore, conversou com o comunicador Jesse Allen, do American Ag Network, sobre demandas e o trabalho da entidade

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A história, cenário e desafios da aviação agrícola nos Estados Unidos foram tema no podcast do portal American Ag Network, na edição da última quarta-feira, 28 de setembro. O canal, com sede em Fargo, no Estado de Dakota do Norte, também tem (desde 1984) suas notícias transmitidas por dezenas de rádios afiliadas, em todo o território norte-americano. Desta vez, o entrevistado foi o diretor-executivo da Associação Nacional de Aviação Agrícola dos Estados Unidos (NAAA, na sigla em inglês), Andrew Moore. A conversa foi com o comunicador [Jesse Allen](#).

Confira no final do texto o vídeo da entrevista

Andrew (que em abril comemorou [25 anos de atuação na NAAA](#)) falou sobre os avanços da aviação agrícola no País em mais de 100 anos, desde o começo, “com biplanos que foram usados na Primeira Guerra Mundial, com capacidade para 150 galões (o equivalente a 567 litros no hopper) e onde se tinha sinalizadores humanos em campo (bandeirinhas). E agora, com aeronaves de 800 galões (pouco mais de 3 mil litros), e motores turbo, com sistemas de DGPS e outras tecnologias embarcadas para atingir o alvo com muito mais eficiência”.

O comunicador lembrou a importância da aviação no cenário verificado no início do ano, com a alta umidade na região da Dakota. Casos em que, devido às chuvas, tornou-se complicado o trato das lavouras com equipamentos terrestres. Ao mesmo tempo em que a umidade aumenta a pressão por aplicações contra fungos e pragas – *cenário em que a ferramenta consegue agir até cinco vezes mais rápido é muito bem-vinda*. “Seja um inseto, seja um fungo, seja uma erva daninha, você sabe que quanto mais rápido você chegar, melhor será o rendimento da colheita para aquele agricultor”, sublinhou Allen. Sem contar o fato de que o atraso no combate a uma erva daninha pode fazer com que o produtor tenha que encarar uma invasora muito mais forte, por ela ter crescido.

TECNOLOGIAS E DRONES

Respondendo sobre a prevenção da deriva nas aplicações, Moore falou sobre as várias técnicas e tecnologias embarcadas para isso. Desde o DGPS (que surgiu para substituir os antigos bandeirinhas, mas hoje é praticamente o cérebro da aeronave) até sistemas auxiliares para leitura das condições atmosféricas – medindo (a cada 3 segundos) a direção e velocidade do vento, pressão barométrica e a umidade do ar e alimentando diretamente o DGPS com esses dados. Todos auxiliando o piloto a garantir precisão na aplicação e proteção a áreas sensíveis.

Os drones também entraram na conversa e o representante do setor aeroagrícola foi um tanto conservador na abordagem. Moore destacou que o número de operadores que estão adotando drones nos Estados Unidos ainda é pequeno – *segundo a pesquisa anual que a NAAA faz dentro do setor*.

“Mas (os equipamentos remotos) têm potencial para atender áreas menores e nas quais nós (aviação tripulada) não iríamos”, devido ao tamanho ou presença de obstáculos. O dirigente aeroagrícola lembrou que os operadores do setor [tratam por ano cerca de 127 milhões de acres](#) (pouco mais de 51 milhões de hectares) de lavouras nos Estados Unidos. O que representa quase um terço das terras agrícolas do País. “Isso não inclui as áreas de pastagem e silvicultura”, acrescentou, destacando que os drones ainda são pequenos e lentos (no comparativo com aviões).

O que não impede que a tecnologia avance para aparelhos maiores. “Mas aí teriam que passar pelo mesmos processo que passamos, com a aeronave tendo que ser certificada e mantida adequadamente (como um avião)”, acrescentou Moore, fazendo ainda uma analogia com o projeto de automóveis automáticos da Tesla, empresa do bilionário Elon Musk.

REGULAÇÃO

Aliás, sobre regulação, o representante da entidade coirmã do Sindag lembrou que o setor aeroagrícola na terra do Tio Sam tem uma atuação forte para que a ferramenta aérea figure nas bulas dos insumos para lavoura. Inclusive nas renovações de licença dos produtos, que ocorre a cada 15 anos no país. “Trabalhamos com a FAA

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

(a agência de aviação civil do país, como a Anac brasileira) e a EPA (a Agência de Proteção Ambiental de lá, como o nosso Ibama) e os fabricantes de pesticidas, fornecendo informações sobre nossa tecnologia e segurança.” Até porque, segundo Moore, em boa parte dos casos os parâmetros iniciais das agências superestimam o risco.

Lembrando, ainda segundo o executivo, que sem aviões a necessidade de aplicações aumenta, há mais trabalhadores expostos aos produtos e, com menos eficiência no trato, é preciso avançar a fronteira agrícola para se atingir os mesmos níveis de produção.

Outra frente de atuação da NAAA relacionada na conversa com o jornalista Jesse Allen é para que a FAA faça cumprir a lei de 2018 que determina a sinalização das torres de avaliação meteorológica para instalação de turbina eólicas. Neste caso, o problema é que, enquanto a turbina eólica é grande e extremamente visível quando dentro ou próxima a uma área de aplicação aeroagrícola, as torres de avaliação – instaladas meses antes para conferir se há na área ventos que viabilizem o investimento – são finas e ancoradas em cabos de aço praticamente invisíveis para um piloto voando baixo. Para completar, normalmente são erguidas sem aviso prévio para aplicadores em áreas vizinhas. E poucas são sinalizadas, o que já matou pilotos nos Estados Unidos.

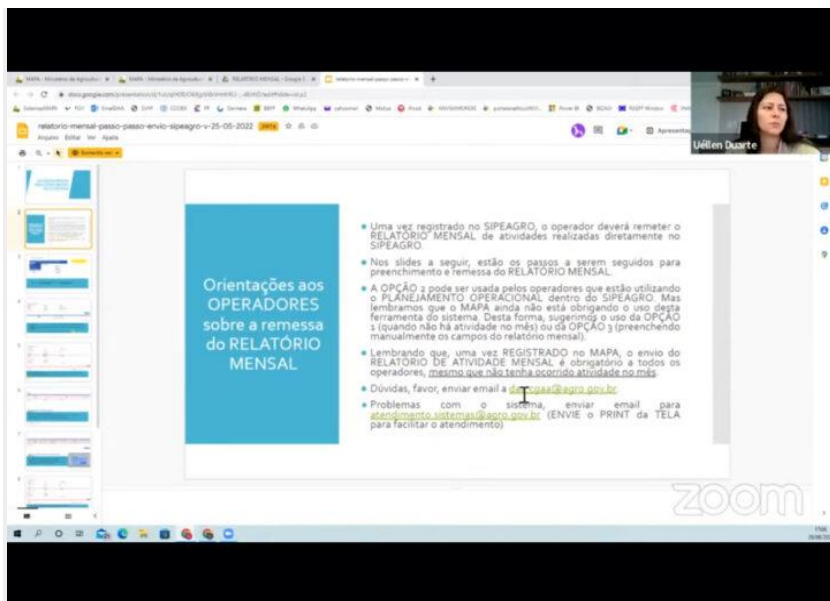
O diretor-executivo encerrou a entrevista lembrando que, além de ter completado 101 anos (no último dia 3 de agosto), a aviação agrícola norte-americana também atua forte no combate a incêndios florestais (como ocorre aqui). Além de, por lá, também combater mosquitos e outras pragas transmitem doenças para as pessoas.

04 / 10 / 22

92 Sindag e Mapa promovem live para esclarecer dúvidas sobre o Sipeagro

Operadores de aeronaves agrícolas convencionais ou de drones precisam se cadastrar até 31 de dezembro na plataforma, por onde também passarão enviar seus relatórios operacionais - sob pena de não poderem operar em 2023

Mais de 350 empresários aeroagrícolas, operadores privados (produtores ou cooperativas que têm suas próprias aeronaves ou drones), agrônomos, técnicos e outros profissionais do setor acompanharam a live sobre o cadastramento de operadores de aviação agrícola (aeronaves tripuladas e drones) e envio de relatórios operacionais via Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários (Sipeagro). O encontro via web foi promovido na tarde de quinta-feira (dia 29) pelo Sindag, em parceria com o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa).

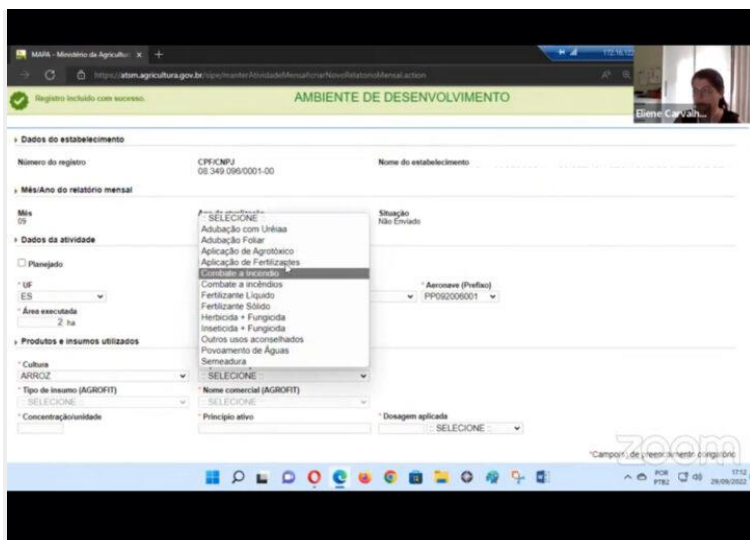


Além do passo a passo para registro no Sipeagro, apresentações abrangeram também...

O objetivo foi mostrar, de forma didática, um passo a passo sobre como navegar na plataforma do Sipeagro, esclarecendo as principais dificuldades apontadas pelos operadores no preenchimento das informações solicitadas pelo sistema. Enfatizando ainda dados e documentação cruciais (incluindo de instalações, aeronaves e qualificação do pessoal) para estar em dia com as obrigações da atividade.

*O vídeo com a íntegra das apresentações (e as dúvidas esclarecidas) pode ser conferido **no final do texto**.*

As apresentações ficaram a cargo da chefe da Divisão de Aviação Agrícola (DAA) do Mapa, Uellen Lisoski Duarte Colatto, do fiscal agropecuário do Ministério da Agricultura Lucas Fernandes de Souza, da servidora Eliene Carvalho (da Coordenação de Informática do Mapa) e da assessora em documentação Cléria Mossmann (da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola). A mediação foi do diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira.



...o preenchimento dos relatórios (obrigatórios) das operações aeroagrícolas

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Este foi o segundo encontro promovido pelo Sindag e o Ministério da Agricultura para orientar os operadores sobre a plataforma da aviação agrícola no Sipeagro. O primeiro havia ocorrido em 25 de agosto, de forma presencial em Porto Alegre/RS. Agora, no entanto, reforçando e ampliando as orientações. Além do maior alcance e do número bem maior de dúvidas esclarecidas entre os participantes.

Outras informações sobre o registro de aeronaves convencionais e operadores de drones (com links para baixar os respectivos manuais de orientações) podem ser buscadas clicando [AQUI](#)

Lembrando que todos têm até 31 de dezembro para fazerem seu registro junto ao Sistema – sob pena de não poderem operar enquanto a situação não for regularizada.

04 / 10 / 22

93 Aviação agrícola em trabalho escolar sobre o agro

Importância da ferramenta aérea esteve em evidência em apresentação do 3º ano do Ensino Fundamental, durante mostra do Colégio Alternativo em Sinop, no Mato Grosso

A aviação agrícola como ferramenta importante para a sustentabilidade (econômica e ambiental) do campo. Esses foi um dos temas mostrados pelas crianças do 3º Ano B do Colégio Alternativo de Sinop, no Mato Grosso, em um trabalho para a XVI Mostra de Projetos da casa. O evento ocorreu na última sexta-feira (30) e parte dos alunos desenvolveu suas atividades a partir da realidade da produção rural do norte mato-grossense. “As crianças falaram sobre pragas agrícolas e, no caso do meu menino, o tema foram os ácaros”, conta o piloto agrícola Elias Malagutti da Silva, sobre a tarefa do filho Rodolfo Neto, de nove anos.

Na avaliação do pai orgulhoso, o trabalho proposto pela turma demonstra maturidade da escola na percepção sobre a atividade agrícola. “Ficou claro que, para a produção agrícola em grande escala, são necessárias as ferramentas adequadas, como o avião e o trator (que também apareceu no trabalho da turma).” Isso para a soja, milho, algodão e, reforça Malagutti, sem o preconceito que seguidamente vemos sobre a ferramenta aérea e a respeito do agro em geral.

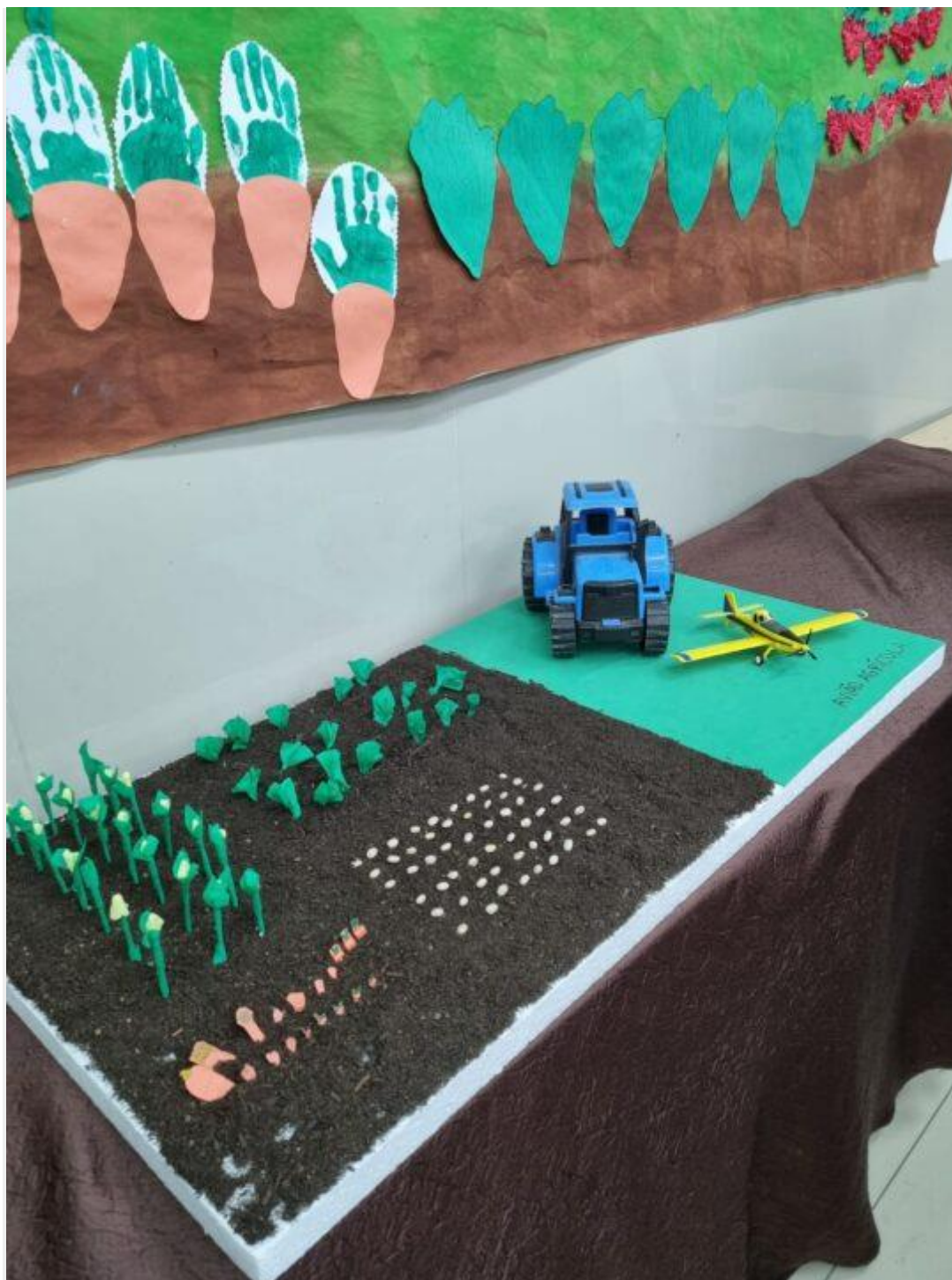
Confira a fala de Malagutti sobre a importância do fato para valorização da atividade:

Tocador de áudio

00:00

00:00

Use as setas para cima ou para baixo para aumentar ou diminuir o volume.



CENÁRIO: percepção da escola sobre a importância das ferramentas agrícolas...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



... assinala debate maduro sobre desafio de equalizar segurança e produtividade em campo

05 / 10 / 22

94 Cerca de 70 profissionais participam do Simpósio de Segurança da Aerotek

Evento anual marca os preparativos para o início de safra, reforçando aspectos da cultura organizacional e rotinas para evitar acidentes

Cerca de 70 pessoas, entre técnicos, pilotos, mecânicos e outros colaboradores da [Aerotek Aviação Agrícola](#) – além de parceiros e clientes, participaram nessa terça-feira (4) do VII Simpósio de Segurança de Voo promovido pela empresa. A programação ocorreu durante toda a tarde, no Cine Teatro Maria Auxiliadora, em Quirinópolis, no sudoeste de Goiás. Conforme o empresário Tiago Textor, a programação foi recheada de palestras e discussões sobre diversos aspectos da cultura operacional, abordando também as consequências de um acidente e a sinergia entre pessoa e máquina.

Como sempre, desde 2015, com a parceria do Sexto Serviço Regional de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos ([Seripa VI](#)) e da [Vadico Aero](#). Desta vez, com o time de palestrantes tendo a tenente psicóloga Rafaela

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Daher Carvalho, o major aviador Wescley Alves das Neves e o coronel aviador Luiz Carlos Hyppolito, além do narrador oficial do Comitê Brasileiro de Acrobacia Aérea e membro honorário da FAB Oswaldo Gonçalves Nogueira Ramos (Vadico).

O evento marcou os preparativos para os trabalhos aeroagrícolas na safra 2022/23, que está se iniciando.



PÚBLICO: cerca de 70 pessoas, entre colaboradores e parceiros da empresa...



...participaram da tarde de palestras com pessoal do Seripa VI e Vadico Aero

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



05 / 10 / 22

95 Semeando Esperança é lançado durante agenda aeroagrícola em Rondônia

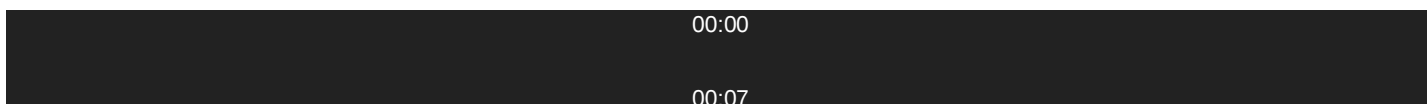
Iniciativa do Ibravag e do Instituto Asas da Esperança movimentou o Sul do Estado, junto com programação do Sindag na Estrada e do BPA Brasil

O último final de semana teve movimentação intensa na agenda aeroagrícola em Rondônia, com a sexta-feira (dia 30) marcada pelo lançamento do Projeto [Semeando Esperança](#) e, no sábado (dia 1º), tendo cerca de 200 pessoas prestigiado o 87º Sindag na Estrada. Ambos os eventos em Cerejeiras, no sul do Estado, com a participação do Sindag e da empresa Jusarah Aeroagrícola Ltda.

Isso após a quinta-feira (29) de visita do diretor-executivo do sindicato aeroagrícola, Gabriel Colle, à empresa Cone Sul Aeroagrícola, em Chupinguaia. Mesma cidade (cerca de 80 quilômetros ao norte de Cerejeiras), onde o consultor Agadir Mossmann encerrou na sexta sua 19ª turma dos cursos de Coordenador e de Executor em Aviação Agrícola (CCAA e CEAA) da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola (por sua vez, parceira do Sindag). Aliás, os cursos da Mossmann desta vez ocorreram em parceria com a Cone Sul e marcaram a segunda de cinco turmas do CCAA e CEAA agendadas até o final do ano ([clique AQUI para conferir a agenda](#)). Em Chupinguaia, foram cerca de 25 participantes nas atividades que ocorreram entre a segunda e a sexta-feira (dias 26 a 30).

EDUCAÇÃO

Tocador de vídeo



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

No caso do Semeando Esperança, o lançamento (*imagem acima*) foi na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental (Emeief) Mundo da Criança Tiago Panatto, no bairro Liberdade. O projeto é uma parceria com o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) com o Instituto Asas da Esperança e tem o apoio do Sindag – com a parceria local da Jusarah Aeroagrícola. Colle representou as duas entidades aeroagrícolas e a cerimônia teve a participação também da empresária Taylla Lara Scherwinski de Faria (da Jusarah Aeroagrícola).



BRINQUEDOTECA: espaço de diversão didática deve ser montado também em outras escolas pelo País

Os dois inauguraram a brinquedoteca montada pelo projeto na escola e conversaram com alunos das turmas de 4º e 5º ano do Ensino Fundamental. O objetivo do Semeando Esperança é se expandir para todo o País, incentivando a leitura e promovendo espaços para brincadeiras saudáveis, além de estimular o desenvolvimento social, motor e cognitivo das crianças. A iniciativa também foca na divulgação do setor aeroagrícola, destacando sua importância, tecnologia e características que garantem sua segurança e transparência junto à sociedade.

MERCADO

Já o 87º Sindag na Estrada ocorreu paralelo ao dia de campo que marcou a inauguração da Jusarah Aeroagrícola, movimentando a base situada na zona rural do Município. Com o tema Desafios e Oportunidades no Setor Aeroagrícola, o encontro teve a palestra principal a cargo do diretor Gabriel Colle – com o evento integrando também a agenda do programa [Boas Práticas Aeroagrícolas \(BPA Brasil\)](#).

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O Sindag na Estrada em Rondônia teve ainda as apresentações do consultor de negócios sênior da empresa de drones XMobots, João Paulo Pedroso da Silva (sobre o mercado dos equipamentos remotos), e de Agadir Mossmann, abordando documentação e requisitos para operações aeroagrícolas.



ENCONTRO: Sindag na Estrada reuniu cerca de 200 pessoas na base da Jusarah



JUSARAH: o diretor do Sindag foi recebido pelos empresários Taylla e Rodrigo de Faria



CONESUL: Colle foi recebido na empresa pela empresária Ana Carolina Hinze...



...na base onde a Mossmann formou, durante a semana, uma turma de mais de 30 alunos do CCAA e CEAA

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



05 / 10 / 22

96 MÉXICO: governo da capital utiliza drones no trato de flores e florestas

Além de aplicar produtos nos canteiros em projeto comunitário, equipamentos agrícolas adquiridos em julho são empregados também em programa de reflorestamento de áreas verdes da Cidade do México

Governo da Cidade do México utilizou, nesta quarta-feira (5), um drone agrícola para [aplicar defensivos e fertilizantes biológicos](#) em sete hectares de canteiros de cravos, no bairro San Gregorio Atlapulco (zona sul da capital). A produção de flores ocorre dentro de uma das Comunidades de Aprendizagem Campesinas (Cacs), mantidas pela Comissão de Recursos Naturais e Desenvolvimento Rural (Corenadr). Vinculado à Secretaria de Meio Ambiente (Sedema) da Cidade do México, o órgão conta, desde julho, com quatro drones de aplicação, de 26 quilos (peso vazio) e com hopper de 40 litros. Além de drone de captação de imagens. O trabalho junto às Cacs integra o projeto programa Drones Agrícolas Comunitários.



FESTA: aplicação em cravos nesta quarta foi garantir a celebração do próximo dia 2 – foto: Corenadr/divulgação

Os cravos têm, nesta época, um significado especial para os mexicanos, já que são a principal flor utilizada na celebração do Dia dos Mortos, em 2 de novembro. Diferente do Dia de Finados brasileiro, a data no México tem um caráter mais festivo – *mas também celebrando os entes que já se foram*. Com influência indígena, a celebração lá é marcada principalmente pelo uso das *Calaveras*, que são representações de caveiras pintadas em maquiagem e decorações.

Porém, voltando aos drones da Corenadr, o governo da capital mexicana também utiliza os equipamentos para reflorestamento e trato de áreas (**confira abaixo**) recuperadas em zonas de preservação, com meta de plantar 10 milhões de árvores. Neste caso, com o projeto A tecnologia a serviço da natureza, até então inédito no país. O foco é revitalizar principalmente locais atingidos por incêndios, mas os aparelhos são usados também para o monitoramento das áreas de preservação.

Para isso, os técnicos do órgão municipal têm à disposição sementes de 49 espécies de plantas, lançadas conforme o ecossistema de cada local. Já para planejar o que plantar e onde, os técnicos utilizam o drone de captação de imagens.

06 / 10 / 22

97 Relatório de Atividades – Setembro

09 – Relatório de Atividades – Setembro 2022

06 / 10 / 22

98 Blog AvAg: Informação não é igual a comunicação

Comunicação não é o que você diz, mas o que a outra pessoa entende. E por “dizer”, entenda-se a mensagem que passamos não apenas pelo discurso, mas (parafraseando o Ato de Contrição do missal) também por atos e omissões. Porém, a ideia é lançar mais dois ingredientes importantes nesse compêndio. Primeiro: informação

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

NÃO É a mesma coisa que comunicação. Segundo: Informação demais e comunicação nenhuma SÃO a mesma coisa.

Clique [AQUI](#) para ler o texto completo no Blog da Aviação Agrícola



08 / 10 / 22

99 Ong lança vídeo do voo do Abelhão

Ação promovida em maio, pela ong Bee or Not to Be e com a participação do setor aeroagrícola pela preservação das abelhas, teve seu vídeo divulgado neste mês

A ong Bee Or Not do Be divulgou no início do mês um vídeo tocante sobre o voo do abelhão – o avião AT-402 da RP Aero Agrícola que (adesivado como uma abelha) sobrevoou em maio a região de Ribeirão Preto, em um trabalho de conscientização sobre a importância dos insetos polinizadores. O material deixa claro que a preservação é, antes de tudo, uma questão de bom senso e diálogo. Para isso, a ong juntou na peça dois expoentes dos setores que protagonizam a iniciativa: empresário e piloto agrícola José Paulo Garcia e o pesquisador Lionel Segui Gonçalves, um dos maiores especialistas em abelhas no mundo.

Confira a íntegra do vídeo no final do texto

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O voo do Abelhão [ocorreu em 20 de maio](#) – Dia Internacional da Abelha, segundo a Organização das Nações Unidas (Onu). Na época, o empresário e piloto agrícola José Paulo Garcia decolou da base da RP, no Aeródromo Santa Lydia, sobrevoando os municípios de Ribeirão Preto, Sertãozinho e Dumont e chamando a atenção para a importância das boas práticas em campo. Isso logo após uma solenidade com a presença do vice-presidente da ong, Daniel Gonçalves, do presidente do Sindag, Thiago Magalhães Silva, e diversas outras autoridades, além de apicultores e da imprensa.

Agora, o lançamento do vídeo no canal da Bee Or Not do Be marcou o Dia Nacional da Abelha, festejado em 3 de outubro. Véspera, aliás, do Dia Mundial dos Animais, que marca também o seu padroeiro, São Francisco de Assis. Confira abaixo:

09 / 10 / 22

100 Entidades aeroagrícolas divulgam nota sobre documento da CNDH

Resolução publicada na sexta-feira é preconceituosa e perigosa para a segurança em campo, já que mira na única ferramenta para o trato de lavouras com regulamentação específica e com alta tecnologia embarcada

O Sindag, juntamente com o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), divulgaram neste sábado uma nota de repúdio contra a [resolução nº 24/22](#) Conselho Nacional dos Direitos Humanos – CNDH sugerindo o desestímulo à aviação agrícola no País. As entidades alertam que a atitude do Conselho é descabida porque vai justamente aprofundar os problemas relacionados ao mau uso de agrotóxicos, justamente o que o CNDH alega querer combater (depois de ter ignorado solenemente a argumentação do sindicato aeroagrícola durante a consulta pública para elaboração do documento).

Clique [AQUI](#) para ler a íntegra do documento _

O problema se dá, primeiro, porque os agrotóxicos são aplicados por causa das pragas e não por causa da ferramenta. Aliás, no caso da aviação, a eficiência e velocidade do meio aéreo inclusive é determinante para se reduzir a quantidade de produtos aplicados na lavoura – já que otimiza o uso do produto e elimina a necessidade de eventuais retrabalhos.

Além disso, a mencionada opção por produtos biológicos (que também são aplicados por aviões) é uma tendência de mercado, mas, enquanto essa tecnologia não avança para uso em larga escala e economicamente viável em todas as culturas, eliminar tecnologia é retirar segurança na aplicação de químicos.

Sobre isso, a nota das entidades aeroagrícolas enfatizam que retirar de cena a aviação significa eliminar do campo a única ferramenta para o trato de lavouras com regulamentação específica e ampla. Que, entre suas obrigações, estão por exemplo, a exigência de capacitação técnica de todas as pessoas envolvidas nas missões em campo e o registro minucioso de todas as operações em lavouras. Sem falar que todos os operadores aeroagrícolas no País fazem inclusive o tratamento das águas residuais das limpezas dos equipamentos

Lembrando que a deriva (que é quando o agrotóxico aplicado se desvia do alvo) é um fenômeno que pode ocorrer tanto nas aplicações aéreas quanto nas terrestres – inclusive no caso dos pulverizadores costais, que são aquelas mochilas com o aplicador fazendo o trabalho a pé. Isso porque a precisão das aplicações depende delas

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

serem feitas dentro dos parâmetros corretos de umidade relativa do ar, temperatura ambiente e velocidade do vento.

Ou seja, é uma questão de preparo técnico de quem aplica e de boas práticas. E não da ferramenta em si. Daí, é uma ação baseada muito mais pelo preconceito contra a ferramenta do que uma atitude lógica.

10 / 10 / 22

101 Aviões agrícolas combatem fogo em províncias argentinas

Em Santa Fé, operações estão centralizadas no Aeroporto de Sauce Viejo e aeronaves atuam também em Jujuy, com 160 brigadistas nas duas frentes

A Defesa Civil de Santa Fé, na Argentina, está centralizando no Aeroporto de Sauce Viejo as operações contra incêndios florestais na região. O aeródromo fica na parte sudoeste da capital (que tem o mesmo nome) da província – a cerca de 250 quilômetros da fronteira uruguaia e a pouco mais de 320 quilômetros de Barra do Quaraí, no Rio Grande do Sul (em linha reta). Segundo o boletim de [Controle de Fogo desta segunda-feira \(10\)](#), do Serviço Nacional de Controle de Fogo do país (SNMF, na sigla em espanhol), as operações na região se concentram na área próxima ao túnel da Rodovia 168 sob o Rio Paraná (na divisa com a província de Entre Rios).

Os meios envolvidos nas operações no local envolvem três aviões agrícolas e dois helicópteros para ataque às chamas, além de um avião de observação e dois helicópteros para transporte de pessoal. Além de mais de 60 brigadistas federais, [do Corpo de Bombeiros Voluntários de Santa Fé](#) e da Secretaria de Proteção Civil da província.

Outros três aviões agrícolas e dois helicópteros seguem operando contra as chamas na província de Jujuy (noroeste do país, na divisa com Bolívia e Chile), junto com 100 brigadistas, entre servidores federais e pessoal das cidades próximas. As frentes ali ocorrem contra quatro focos que ainda queimam, embora contidos ou controlados.

PANORAMA

Enquanto isso, mais quatro aviões agrícolas fizeram a diferença nas [operações em Córdoba](#), na última semana. [Conforme a Télam](#) (a agência nacional de notícias do país), somente entre a segunda (3) e a terça-feira, mais de 200 brigadistas se esforçaram para controlar as chamas nas áreas de [Cuchi Corral](#) e Alpa Corral, no sul da província. O objetivo ali agora é garantir que o fogo não volte a ganhar força, devido principalmente aos ventos que tornaram mais perigosas as operações.

Conforme o SNMF, atualmente há quatro focos de incêndios ativos (quando as chamas ainda se propagam livremente) na Argentina – os outros três são na região de Gualaguay, em Entre Rios; em Belgrano, na província de San Luis, e Rosário de Lerma, em Salta. O relatório do Ministério do Meio Ambiente argentino aponta ainda outros 26 focos de incêndio (em nove províncias) classificados como extintos (totalmente eliminado), controlado (quando ele é definitivamente contido e está quase eliminado) e contido (com chamas ativas, mas com seu avanço barrado).

O governo federal também enviou um helicóptero para apoiar as operações em San Luis, para controlar o foco em Belgrano e terminar o serviço e outros dois locais. Ainda segundo o SNMF, nas outras províncias não houve

solicitação de ajuda federal. Enquanto isso, a temporada contra chamas tem sido notícia na imprensa argentina nos últimos meses também com suas [consequências para as cidades](#), especialmente a fumaça.



CÓRDOBA: em Cuchi Corral, pilotos e brigadistas tiveram que combater as chamas em meio a fortes ventos – [Foto: La Voz](#)

10 / 10 / 22

102 Anac abre prazo de sugestões para Agenda Regulatória 2023/2024

Formulário está disponível até 4 de novembro pela internet e Agência deve realizar no próximo dia 20, às 14 horas, sessão via YouTube com a aviação agrícola

A Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) programou para o próximo dia 20, das 14 às 16 horas, uma sessão pública online para discutir com a aviação agrícola temas a serem incluídos na Agenda Regulatória 2023/2024 do órgão. O evento será via canal da Anac no YouTube ([clique AQUI para acessar](#)) e terá a participação de representantes das Superintendências de Padrões Operacionais (SPO) e de Aeronavegabilidade (SAR) do órgão.

A abertura do processo de elaboração da Agenda para o próximo biênio foi anunciada nesta segunda-feira (10). Com isso, os operadores, profissionais e outros interessados (tanto do setor aeroagrícola quanto de outros

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



segmentos da aviação civil brasileira) têm até o dia 4 de novembro para apresentar suas sugestões. O que pode ser feito via formulário eletrônico disponível [clicando AQUI](#).

Por isso, as sessões via YouTube abrangerão, em horários específicos nos dias 19 e 20, também a aviação regular e não regular, consumidores, órgãos públicos, aviação geral, indústria, oficinas e outros segmentos (veja [AQUI](#) a notícia com o roteiro completo). A Agenda Regulatória define formalmente os temas que serão prioridade para a Anac em seu processo de normatização. Um exemplo recente é o processo de modernização do Regulamento Brasileiro de Aviação Civil (RBAC) nº 137, que trata da aviação agrícola e que está em andamento – dentro da agenda 2021/2022.



DIRECIONAMENTO: operadores, pilotos e outros profissionais do setor têm até 4 de novembro para sugerir as prioridades para o próximo biênio – Foto: Castor Becker Júnior/C5 NewsPress

10 / 10 / 22

103 Argentina inicia aplicações aéreas para proteger videiras

Campanha contra a traça-da-uva na província de San Juás é coordenada pelo Senasa e tratamento fitossanitário é obrigatório, com multa e embargo de uvas para quem não cumprir a medida

O governo da província argentina de San Juan (no oeste do país) iniciou na última quinta-feira (6), as operações aeroagrícolas do calendário de combate à traça-da-uva (*Lobesia botrana*). A praga, que ataca os vinhedos, é uma ameaça à economia local, que tem os vinhos finos entre seus mais destacados produtos. Os tratamentos, que se repetem todos os anos, são feitos com inseticida de baixo impacto ambiental e feromônios (dissolvidos na água) para aplicações aéreas. Além disso, os produtores contam com armadilhas para detecção dos insetos.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

As aplicações estão a cargo de uma empresa aeroagrícola e o trabalho é supervisionado por técnicos da Diretoria de Sanidade Vegetal, Animal e Alimentar do governo provincial. Tudo de acordo com a Lei Provincial de Agroquímicos, que exige aeronaves equipadas com sistema DGPS, distâncias de segurança moradias de pontos ambientalmente sensíveis e outras ações de boas práticas em campo (similar ao que ocorre no setor aeroagrícola brasileiro).

ALERTA

As aplicações ocorrem após o [primeiro alerta de presença de lobesia](#) na província, emitido em 21 de setembro, pelo Programa Nacional de Prevenção e Erradicação da Lobesia botrana (PNPyE Lb, na sigla em espanhol), vinculado ao Serviço Nacional de Sanidade e Qualidade Agroalimentar (Senasa). Com isso, os vitivinicultores ficam obrigados a fazer a primeira aplicação de fitossanitários quando os cachos de uva começam a florescer (com entre 5 e 7 centímetros). O objetivo é controlar os ovos e as larvas que alimentam das uvas verdes, também contaminando os cachos suas fezes e expondo as frutas a fungos.

O Senasa coordena o Programa e o governo provincial se encarrega da execução. A aplicação dos produtos é obrigatória para os produtores de videiras em áreas em quarentena. Quem não cumpre a norma está sujeito a multas de até 100 mil pesos (pouco mais de R\$ 6 mil), dependendo da extensão do imóvel.

Além disso, o produtor que não fizer o tratamento pode ter proibida a comercialização de suas uvas – como medida extra para evitar que a doença não se espalhe. A vitivinicultura é a principal atividade econômica de San Juan, que por sua vez é a segunda mais importante produtora de vinhos do país, atrás de Mendoza (onde também ocorre um programa parecido).



PROTEÇÃO: aplicações aéreas são essenciais para proteção das uvas que produzem os principais vinhos finos do país – *Foto: Serviço Informativo de San Juan*

11 / 10 / 22

104 Sindag na Estrada teve edição mista em Dourados/MS

Edição número 88 dos encontros com operadores e profissionais do setor teve palestras online e presenciais para um público de cerca de 40 pessoas

A terça-feira (11) teve 88ª edição do Sindag na Estrada, com o tema Desafios e Oportunidades no Setor Aeroagrícola, desta vez em Dourados/MS. A movimentação foi na Trecsson Business School, no bairro Jardim América, com palestras online e presencial. O evento reuniu cerca de 40 pessoas e ocorreu [dentro da programação dos Cursos](#) Técnicos de Executores e Coordenadores em Aviação Agrícola (CEAA e CCAA) da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola – *parceira do Sindag*.

A palestra principal (que abriu o bate-papo às 13h30) foi via online, a cargo do diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle. Além dos cenários e perspectivas do mercado aeroagrícolas, ele abordou o programa [Boas Práticas Aeroagrícolas \(BPA Brasil\)](#) cujas ações, aliás, abrangem o próprio Sindag na Estrada.

A segunda palestra da tarde foi consultor de negócios sênior da empresa de drones XMobots, João Paulo Pedroso da Silva. Ele falou sobre o mercado dos equipamentos remotos. E, fechando a programação, os

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



consultores Agadir e Cléria Mossmann falaram sobre abordando documentação e requisitos para operações aeroagrícolas com aeronaves tripuladas e drones.

AGENDA

O Sindag na Estrada surgiu em 2017, com encontros presenciais em diversas partes do País, na época, dentro projeto Aviação Agrícola 2022. Agora, integrando a agenda do BPA Brasil – que é uma parceria entre o Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) e o Sebrae Nacional, com apoio do Sindag e outra entidades.

A agenda em Dourados aproveitou para as turmas em andamento dos cursos CEAA e CCAA da Mossmann, justamente para fortalecer o elo com os novos profissionais do setor (que integram também o público do BPA Brasil). Os cursos (que começaram na segunda-feira) ainda seguem até sexta-feira (14).



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...seguida de apresentações sobre tecnologias e mercado de drones, além de documentação e obrigações dos operadores aeroagrícolas

12 / 10 / 22

105 Revista Aviação Agrícola nº 16 já está circulando

Edição traz uma reportagem sobre custos, expectativas e a importância da aviação nas principais lavouras do País

As perspectivas de mercado das principais culturas atendidas pelo setor aeroagrícola e a importância da ferramenta aérea para equilibrar seus custos com insumos e a produtividade. Esse é o tema da reportagem especial da última edição da Revista Aviação Agrícola, que já está circulando pelo País. A publicação, que pode ser conferida também em sua versão digital (**veja abaixo**), traz também uma entrevista com o pesquisador, engenheiro agrônomo e ex-piloto agrícola Marcos Vilela de Magalhães Monteiro, 84 anos. Um dos mais importantes personagens da história do setor aeroagrícola brasileiro e homenageado deste ano com a Medalha Mérito Aviação Agrícola Brasileira.

Os leitores também podem conferir na Revista AvAg reportagens sobre os 75 anos da aviação agrícola brasileira, a cobertura do Congresso da Aviação Agrícola do Brasil (que ocorreu em julho) e diversos outros temas. Além da tirinha de Beto Soares e da pesquisa vencedora do Congresso Científico da Aviação Agrícola 2022.

Clique na figura abaixo para acessar a edição virtual da revista:

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



13 / 10 / 22

106 Repórter Brasil falha (muito) em reportagem sobre o setor

Sobre a reportagem "SP: Cidades onde aviões lançam agrotóxicos têm maior incidência de câncer", publicada pela agência Repórter Brasil nessa quinta-feira (12 de outubro):

Na prática, temos uma pesquisa que diz que 30% dos produtos aplicados seriam considerados cancerígenos (ainda assim, com algumas [contestações da Anvisa](#), conforme respostas no texto original da Repórter Brasil).

A partir daí, é por conta da reportagem pecar bastante na relação causa/consequência e forçar a barra para o lado da aviação agrícola.

De cara, pela citação da própria pesquisadora autora do estudo (a engenheira química Sônia Hess, da Universidade Federal de Santa Catarina – UFSC), mencionada ainda no início da reportagem: "Não posso afirmar que a pulverização está causando câncer nessas regiões, mas o que a nossa análise mostra, é que esse é um fator de risco e que existe câncer acima da média nessas regiões."

Primeiro, é importante considerar que os produtos aplicados por aviões são os mesmos usados por aplicadores terrestres – desde tratores até pulverizadores costais (aquelas mochilas, com o aplicador a pé na lavoura). O que vale para todos os tipos de lavouras e com exatamente os mesmos riscos – inclusive o de deriva, que quando o

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

produto se desvia do alvo quando não são observadas as condições climáticas (vento, umidade e temperatura ambiente). Aliás, aí o avião ainda leva vantagem por sua velocidade, já que consegue terminar o serviço antes que se altere a janela meteorológica.

Assim, problemas de contaminação são causados quase sempre por problemas de boas práticas em campo, independente da ferramenta e do tamanho da área ou tipo de lavoura onde são feitas aplicações de agrotóxicos. Como, aliás, [ficou claro na audiência pública promovida pelo próprio Ministério Público, no último mês de setembro, em Piracicaba/SP.](#)

Porém, um dos diferenciais da aviação é justamente o fato dela ser o **único meio de aplicação de produtos na lavoura com regulamentação específica e ampla**. Que cobra desde formação técnica de seu pessoal [até a existência de pátio de descontaminação](#) nas empresas (onde as aeronaves e equipamentos são lavados e a água residual vai para um sistema de tratamento).

Ou seja, menor risco de contaminação.

Além disso a aviação é a única ferramenta que gera registros minuciosos de todas as suas operações. Indicando não só o produto aplicado e sua quantidade, mas também identificando o piloto agrícola, o engenheiro agrônomo coordenador e o técnico agrícola presente em campo (personagens obrigatórios em todas as aplicações feitas por aviões e todos com formação específica para a atividade). Registro esse que abrange também o mapa georreferenciado da área atendida e inclusive o mapa do DGPS da aeronave, indicando cada faixa aplicada.

Documentação cujos originais ficam obrigatoriamente na empresa, à disposição de qualquer fiscalização de agentes públicos – estaduais, federais e até do Ministério Público e seguidamente fiscais do MAPA, IBAMA e departamentos de Meio Ambiente e Vigilância Sanitária dos Estados visitam as empresas, especialmente em São Paulo. Até porque a simples falta do relatório já significaria pesadas multas. Além do fato dessas informações poderem ser cruzadas com outras formas de controle no rastreio de agrotóxicos, aprimorando ainda mais a capacidade dos agentes fiscais em localizarem eventuais falhas.

Além disso, o resumo de cada relatório é enviado mensalmente ao Ministério da Agricultura. Isso desde os anos 80 (com dados em papel) e que agora na versão digital, com a implantação de uma plataforma específica no Sistema Integrado de Produtos e Estabelecimentos Agropecuários ([Sipeagro](#)). Considerando ainda que a plataforma digital vinha sendo há décadas uma demanda do próprio setor aeroagrícola, justamente para se ter dados estatísticos amplos da atividade.

Lembrando que, quando o avião opera, ninguém está na lavoura e o próprio piloto trabalha em cabine fechada. Levando-se em conta ainda que, segundo estimativas do Sindag, a aviação é responsável por cerca de 30% das aplicações realizadas nas lavouras brasileiras. E que, na cana, por exemplo, ela entra especialmente nos estágios finais da plantação, quando a lavoura esta alta e cerrada.

Além de toda a fragilidade já existente na relação feita entre a aviação e os casos de câncer (isso na matéria, já que a própria pesquisadora não faz essa relação), é importante ressaltar ainda que milhares de pessoas procuram a região onde foi feito o estudo (inclusive indo residir ali por um tempo, entrando em estatísticas locais) por causa do [Hospital do Câncer de Barretos](#) (hoje chamado Hospital de Amor). Instituição que é referência para pacientes inclusive de fora do País e que faz mais de 4 mil atendimentos diários – sendo a unidade de maior número de atendimentos no País nessa especialidade.

13 / 10 / 22

107 ÁFRICA: Brasil presente no crescimento aeroagrícola no velho continente

Conferência do setor promovida na África do Sul pela subsidiária da Air Tractor teve a participação da Zanoni Equipamentos, além de operadores e diversos fornecedores de tecnologias e serviços

Operadores aeroagrícolas, pilotos e outros profissionais do setor movimentaram a [Conferência Ag Aviation África](#), ocorrida no final de setembro, no [Bona Bona Game Lodge](#), entre as cidades de Klerksdorp e Wolmaransstad – cerca de 170 quilômetros a sudoeste de Johannesburgo. A promoção foi da [Ag Aviation Africa](#) (AAA), representante Air Tractor para o continente africano. O Brasil foi representado no evento pela empresa Zanoni Equipamentos (de Paranavaí/PR), que teve demonstrações de sua comporta de incêndios florestais, em voos de um Air Tractor AT-502 XP simulando combate a chamas.

A programação ocorreu nos dias 19 a 21 de setembro, iniciando com as clínicas de aviação agrícola conduzida pelos empresários Alan e Gwen Corr ([Agri-Spray Consulting](#)) e abrangendo diversas aeronaves. O evento teve ainda workshops sobre produtos, tendências e desafios do setor. Entre palestras e apresentações em estandes, marcaram presença no evento a [Pratt & Whitney Canada](#), [Ag Pilot X](#) (GPS, fluxômetro e lightbar simplificados), [Vektor Aviation](#) (seguros), TWL Logistics, [Pilot Insure](#) (seguros), [Flying Eyes](#) (óculos para pilotos), [Investec](#) (financiamento de aeronaves), [Standard Aero](#) (manutenção), Pratt & Whitney, Air Tractor Inc, [AG4](#) (sistemas de realidade virtual e gestão), Ag Aviation Africa e [Ag Aviation Flight Academy](#) – escola de pilotos (em Air Tractor), mecânicos e pessoal de solo.



BRASIL: comporta da paranaense Zanoni marcou presença no evento...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



... e segue fazendo sucesso do outro lado do Atlântico (Fotos: Zanoni/divulgação)

POTENCIAL DO CONTINENTE

No caso da Zanoni, as apresentações ficaram a cargo da [Dellair Aviation Services](#), situada na cidade de Malsmebury e que é sua representante para todo o continente africano. Conforme o coordenador de Negócios Internacionais da empresa brasileira, Lucas Zanoni, os produtos da fabricante paranaense estão tendo uma ótima procura do outro lado do Atlântico. No caso específico das comportas, além da qualidade do produto, também por uma característica do combate aéreo a incêndios lá que é semelhante à realidade brasileira.

Ou seja, com as operações a cargo de aeronaves que, fora da temporada de incêndios, atuam normalmente nas lavouras (têm configuração multimissão). Além disso, operam tanto em contratos para o governo (na proteção de reservas naturais públicas) quanto em socorro contra fogo em propriedades rurais. Aliás, situações pra as quais, desde setembro, autoridades e operadores também contam com um [estudo brasileiro inédito para avaliação do desempenho contra as chamas](#) das aeronaves agrícolas usadas em dupla função.

Já quanto às lavouras, o mercado africano também é visto com [entusiasmo até pela própria Air Tractor](#). Isso considerando que o continente abrange 67% de toda a terra agricultável do mundo, enquanto contribui com apenas 1% da produção agrícola global. Ao passo que a marca norte-americana estima ter recém cerca de 70 aviões distribuídos entre toda a África e Oriente Médio. Isso significa também horizontes amplos para formação de pilotos, tecnologias embarcadas e estruturas de apoio.

Lembrando ainda que, em terras africanas, a aviação tem marcado cada vez mais presença no combate a gafanhotos. Especialmente na África Oriental, onde muitas vezes a própria Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura ([Fao](#)) precisa contar com a ajuda de pilotos [de fora do continente](#).

GLOBAL

A fabricante Air Tractor ainda tem nos Estados Unidos e Brasil os principais destinos de duas aeronaves, mas o crescimento global da demanda faz com que a empresa aposte em [novo recorde de fabricação](#) para este ano, com 194 aeronaves. Mais de 12% acima dos 173 aviões produzidos em 2021 pela fábrica em Olney, no estado norte-americano do Texas. Expansão que a maior fabricante mundial do setor também deve sentir no fornecimento de peças e componentes. Depois dos mais de 438 mil itens enviados para todo o mundo em 2021, o horizonte este ano é 500 mil itens este ano.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



TECNOLOGIAS: evento começou com clínica de aviação e contou também com demonstrações de aeronaves e novidades em equipamentos e serviços – foto: [Flightline](#)

14 / 10 / 22

108 EL SALVADOR: governo anuncia força de emergência com drones agrícolas

Após a passagem da tempestade tropical Júlia, Ministério da Agricultura local usará drones para proteger contra fungos e gafanhotos o que restou das lavouras no país

O ministro da Agricultura e Pecuária de El Salvador, Enrique Parada, anunciou na manhã desta sexta-feira (14) o início de uma operação de emergência com o uso de drones para aplicação de fungicidas em lavouras em todo o país. O objetivo é prevenir mais perdas em lavouras com as pragas no tempo úmido, depois dos estragos causados pelas enxurradas provocadas no início da semana pela tempestade tropical Júlia.

As aplicações com equipamentos remotos estarão a cargo da Escola Nacional de Agricultura (ENA) e do Centro Nacional de Tecnologia Agropecuária (Centa), que somam uma equipe de 240 técnicos, além do Instituto Salvadorenho de Transformação Agrária ([Ista](#)). Grupo que, desde o início da semana, está em campo fazendo os levantamentos de perdas da produção.

O anúncio da força-tarefa de drones agrícolas ocorreu em [uma coletiva de imprensa](#). Segundo o ministro Enrique Parada, as operações ocorrerão em lavouras de milho, café e outras culturas, onde ideia é também produzir sementes para a reposição de plantações arrasadas pelas enxurradas. Segundo o Ministério da Agricultura salvadorenho, os drones têm capacidade de cobrir pouco mais de dois hectares a cada 12 minutos.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Além de combater fungos, a força-tarefa também foca em prevenir a proliferação de gafanhotos. A intenção do governo é cobrir inicialmente cerca de 7,2 mil hectares de culturas com as aplicações.

ESTRAGOS

A tempestade Júlia atingiu El Salvador na segunda-feira (10). Pouco antes, entre a noite de 8 e a madrugada de 9 de outubro, ela [chegou a estar na categoria de furacão](#), segundo (Administração Oceânica e Atmosférica dos Estados Unidos (Noaa, na sigla em inglês).

O fenômeno deixou pelo menos 25 mortos na América Central (atingiu também a Guatemala, Nicarágua e Honduras). Pelo menos 10 salvadorenos estão entre as vítimas fatais e cerca de 1 mil pessoas tiveram que deixar suas casas no país.



ANÚNCIO: ministro Parada explicou o plano ao lado do diretor de Sanidade Vegetal, Teodoro González... (fotos: Secretaria de Imprensa do governo de El Salvador)



...e dos diretores da ENA, Odete Varella, e do Centa, Edgardo Reyes



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Expectativa é cobrir inicialmente cerca de 7,2 mil hectares com aplicações por drones...



.....que aplicarão principalmente fungicidas lavouras de grãos em todo o país.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Pelo menos 1 mil pessoas ficaram desabrigados e 10 morreram no país devido à tempestade tropical...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...que também arrasou plantações

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



15 / 10 / 22

109 RO: Crianças fazem festa ao aprender sobre aviação agrícola

Dia de visita à Jusarah Aeroagrícola teve dezenas de dedinhos levantados e uma chuva de perguntas sobre operações, equipamentos e até o funcionamento do avião

Setenta e duas crianças, alunas da na Escola Municipal de Educação Infantil e Ensino Fundamental (Emeief) Mundo da Criança Tiago Panatto, em Cerejeiras, Rondônia, visitaram na última semana a base da empresa Jusarah Aeroagrícola, no interior do Município. A movimentação ocorreu na segunda-feira (dia 10) e foi um desdobramento do projeto Semeando Esperança, lançado no dia 1º na escola. Aliás, a Emeief Tiago Panatto marcou a estreia nacional da iniciativa, junto com a Jusarah Aeroagrícola (*reveja clicando [AQUI](#)*).

“Estávamos (no dia 1º) conversando com eles e explicando sobre a aviação agrícola. Mas as crianças tinham tantas perguntas (sobre o piloto, como é lavada a aeronave e até e como ela faz para não tocar o solo, entre

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

outras), que não daria para responder tudo na escola. Era melhor mostrar”, recorda a empresária Taylla Lara Scherwinski de Faria, da Jusarah.

Daí o convite da visita à empresa, aceito pela diretora Beatriz Delazari. Resultado: uma atividade inesquecível para os pequenos. Todos alunos das turmas o 5º ano do Ensino Fundamental. “A chegada já foi uma festa, quando eles avistaram, ainda no ônibus da Prefeitura, os aviões no hangar”, completa Taylla.

DIDÁTICA

A apresentações foram divididas entre o pessoal da Jusarah, que demonstraram o uso dos equipamentos de proteção individual (EPIs) e mostraram (devidamente equipados) como é a preparação da calda e o abastecimento de combustível no avião. Aliás, os pequenos também conheceram o sistema de pulverização da aeronave, o funcionamento do DGPS e toda a tecnologia embarcada, de uma maneira extremamente didática para crianças.

O pessoal da Jusarah destacou ainda o fator segurança das operações – o que abrangeu inclusive a apresentação do pátio de descontaminação da empresa. Sempre com uma “chuva” intensa de perguntas. “Antes mesmo de começarmos a falar já tinha um monte de dedinhos levantados”, brinca Taylla. “As crianças amaram. Tiraram muitas fotos, conheceram avião por dentro. Foi dia muito divertido”, completou a empresária, destacando a importância da atividade para aproximar o setor da comunidade.



Criançada fez a festa com os professores da escola e a equipe da Jusarah Aeroagrícola... (fotos Jusarah e Emeief Tiago Panatto/divulgação)

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...aprendendo sobre o funcionamento do avião e as tecnologias embarcadas,...



...as rotinas das operações em campo,...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...os equipamentos e procedimentos de segurança e muito mais.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



16 / 10 / 22

110 ARGENTINA: Campanha contra Lobesia tem aplicações em mais de 120 mil hectares

Operações aeroagrícolas representam a terceira fase dos trabalhos coordenados pelo Senasa, para eliminar o grosso das larvas que podem prejudicar a produção de vinhos finos

As operações aeroagrícolas para combater a traça da uva (*Lobesia botrana*) nas áreas de produção de vinhos finos da Argentina deverão abranger 124 mil hectares de videiras neste ano. A informação é do Serviço Nacional de Sanidade e Qualidade Agroalimentar da Argentina (Senasa), vinculado ao Ministério da Agricultura do país. As aplicações aéreas representam a terceira etapa do cronograma 2022/23 do programa nacional de combate à praga das videiras. Os trabalhos abrangem as regiões conhecidas como Oásis Norte e Leste, na região norte da província de Mendoza.

A primeira fase do Programa Nacional de Prevenção e Erradicação da praga *Lobesia botrana* ([PNPyE Lb](#), na sigla em espanhol) envolveu a distribuição de iscas de feromônios para serem espalhadas em 26 mil hectares de videiras. Já a segunda parte do programa teve a distribuição, aos produtores rurais, de inseticidas químicos e biológicos para cobrir, respectivamente, 28 mil e 5,5 mil hectares de videiras – para o controle da primeira geração de insetos.

FEROMÔNIOS

A etapa de agora, com os aviões agrícolas cobrindo mais de 120 mil hectares, abrangendo tanto os vinhedos produtivos quanto os em estado de abandono e eliminando o grosso da população de insetos. Depois desta, o Senasa e o governo da província devem lançar mais uma fase, com pulverização de feromônios de ampla duração em 17,5 mil hectares de videiras.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Feromônio é uma substância química produzida pelas mariposas fêmeas para que os insetos machos as encontrem. A aplicação do produto nas lavouras, gera uma confusão que faz com que os insetos não se encontrem para acasalar. Com isso, a técnica reduz a postura de ovos, o que reflete em menos lagartas se alimentando das uvas.

As operações contra Lobesia são anuais e a adesão ao programa é obrigatória para os produtores – quem não cumpre norma ([com regras anuais de apoio aos vitivinícolas](#)), está sujeito a multas de até 100 mil pesos (pouco mais de R\$ 6 mil), dependendo da extensão da propriedade. Em alguns casos, o infrator também pode ter proibida a comercialização de suas uvas. A campanha é coordenada pelo Senasa e as províncias fornecem os recursos.



COBERTURA: aeronaves entram em cena na fase mais ampla da campanha para proteger a produção de vinhos finos argentinos – Foto: Los Andes

17 / 10 / 22

111 Inscrições abertas para a 3ª Academia de Tecnologia de Aplicação Aérea

Programação será totalmente online, nos dias 8 a 10 de novembro e com 16 instrutores em uma maratona de 29 palestras e três rodadas de debates

Seguem abertas as inscrições para a terceira edição da Academia Brasileira de Tecnologia de Aplicação Aérea. A programação este ano será nos dias 8, 9 e 10 de novembro, em formato online e com uma maratona de palestras e debates – sempre da 16 às 22 horas. Serão 29 palestras abrangendo conceitos, técnicas e tecnologias práticas

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

eficientes e seguras para as aplicações aéreas. Podem participar pilotos agrícolas, empresários, mecânicos, gestores de segurança, técnicos agrícolas, engenheiros agrônomos e outros profissionais ligados ao setor.

Clique [AQUI](#) para conferir a programação completa, o time de instrutores e se inscrever

A programação contará com 16 instrutores se revezando em apresentações e discussões sobre evolução das aplicações aéreas, aplicação aérea sustentável, fundamentos para novos profissionais, aplicações com helicópteros e com drones, como escolher as pontas de pulverização, tecnologia eletrostática, parâmetros técnicos para combate a incêndios e outros assuntos. Destaque para o lançamento do Grupo de Referência em Tecnologia de Aplicação Aérea (no primeiro dia) e os debates ao final de cada rodada de apresentações.

A atividade é promovida pelo Sindag e pelo Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) e integra o Projeto Aviação Agrícola 2022, que tem patrocínio da Syngenta. Para quem se inscrever na Academia, além da possibilidade de participar da programação ao vivo, ainda terá as palestras disponíveis por 30 dias. Lembrando ainda que quem participou de outras academias da rodada da [Trilha do Conhecimento](#) tem direito a um desconto de 20% na inscrição de agora.

EVENTO
100% ONLINE

academia
brasileira de tecnologia
de aplicação aérea

**Garanta sua vaga
na Maratona de
Tecnologia de
Aplicação Aérea**

Inscreva-se clicando **AQUI**

**RESERVE
A DATA 8 A 10
DE NOVEMBRO**

APOIO

REALIZAÇÃO

IBRAVAG **Aviação Agrícola 2022** **SINDAG**

18 / 10 / 22

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

112 Sindag terá cases em encontro de Direito Aeronáutico

O assessor jurídico da entidade, Ricardo Vollbrecht, será um dos palestrantes em evento da OAB/RS, na próxima sexta-feira (21)

O assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, será um dos palestrantes do 1º Encontro de Direito Aeronáutico da seção gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS). O evento ocorrerá na sexta-feira (dia 21), a partir das 8h30, via online. As inscrições podem ser feitas diretamente no site da instituição ([clique AQUI para acessar](#)) e o objetivo do evento é promover estudos e debates sobre o tema tendo em vista inclusive o incremento do setor no Estado – a partir da expectativa de instalação do [Pólo Aeronáutico](#) em Guaíba.

A palestra de Vollbrecht está marcada para as 9h50, abordando o tema Questões Jurídicas da Aviação Agrícola. Conforme o representante do Sindag, o foco será o marco regulatório da aviação agrícola e a inconstitucionalidade de projetos de lei que buscam proibir a atividade. “Vamos expor o regulamento do setor e mostrar o quanto é desproporcional e até contrário à proteção ao meio ambiente e das pessoas restringir a aviação agrícola. Setor que, aliás, também reúne alta tecnologia e pessoal capacitado”, completa o advogado.

A abertura do evento terá a fala do presidente da OAB/RS, Carlos Lamachia e, na sequência, a gerente técnica Luciana Vieira, da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac) vai abordar o tema Considerações do Registro Aeronáutico Brasileiro (RAB). A programação deve durar todo o dia (com encerramento às 17h30) tratando ainda sobre certificações militares para empresas de manutenção, empreendedorismo no transporte aéreo, fator humano na segurança e responsabilidade civil em casos de acidente, entre outros temas.

O Encontro terá certificado para os participantes e ficará disponível por 60 dias no portal da OAB/RS com emissão com emissão do certificado. Após este período, ele será aberto no [canal da instituição no YouTube](#).

Confira abaixo programação:

8h30 – Abertura

Leonardo Lamachia – Presidente da OAB/RS

Karina Contiero – Secretária-geral adjunta e coordenadora-geral da Comissões da OAB/RS

Eduardo Teixeira Farah – presidente da Comissão Especial de Direito Aeronáutico e Aeroespacial da OAB/RS

9 horas – Considerações do Registro Aeronáutico Brasileiro

Luciana Vieira – gerente técnica do Registro Aeronáutico Brasileiro na Agência Nacional de Aviação Civil (Anac)

9h50 – Questões Jurídicas da Aviação Agrícola

Ricardo Vollbrecht – assessor jurídico do Sindicato Nacional das Empresas de Aviação Agrícola (Sindag) e do Instituto Brasileiro de Aviação Agrícola (Ibravag)

10h40 – Certificações Militares de Empresas de Manutenção Aeronáutica: Aspectos Teóricos e Práticos

João Cláudio Faria Machado – presidente da Comissão de Direito Aeronáutico da Subseção São José dos Campos/SP

11h10 – Empreendedorismo no Setor de Transporte Aéreo

Tarcísio Gargioni – Co-fundador da Gol Linhas Aéreas

14 horas – Fator Humano da Segurança Aeronáutica

Éder Henriqson – professor de Gestão de Segurança, Fatores Humanos e Prevenção Sistêmica da Pontifícia Universidade Católica do Rio Grande do Sul (Puc/RS)

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

14h40 – Certificação Aeronáutica

Alexandre Bianchi – gerente de Regulamentos e Avaliação Operacional da Embraer

15h20 – Responsabilidades Civil de Acidentes Aéreos

Eduardo Barbosa – vice-diretor da Escola Superior de Advocacia da OAB/RS

16 horas – Segurança do Tráfego Aéreo

Major Derick Moreira Baum – controlador de tráfego aéreo e professor

17h30 – Encerramento



VOLLBRECHT: advogado falará sobre a inconstitucionalidade e incoerência de ações contra o setor

19 / 10 / 22

113 Schroder Consultoria tem inscrições para cursos de Coordenador, Executor e NR-31

Aulas para agrônomos, técnicos agrícolas e aplicadores terão etapa online a partir de 29 de outubro, com prática marcada para novembro, em Pelotas

A empresa Schroder Consultoria Agro ainda tem vagas para os cursos de Coordenador em Aviação Agrícola (CCAA), Executor em Aviação Agrícola (CEAA) e Aplicação Segura de Agrotóxicos (NR-31), que começam no dia 29 de outubro. A primeira parte do curso para todas as turmas é com aulas online e ao vivo, sempre aos sábados. Já a parte prática está marcada para os dias 17 e 18 de novembro, na base da empresa Mirim Aviação Agrícola, em Pelotas/RS.

Os interessados podem se inscrever pelo site da empresa, no endereço www.schroderconsultoria.com.br, ou pelos fones **(53) 98427-9115** ou **(53) 99923-5156**.

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Os cursos de CCAA e CEAA são homologados pelo Ministério da Agricultura. O primeiro é voltado a agrônomos que trabalham ou queiram trabalhar com aviação agrícola – *como responsáveis técnicos pelas operações de empresas ou operadores privados*. O Curso de Executor é obrigatório para técnicos agrícolas (de qualquer uma das [54 categorias da profissão](#)) que pretendam atuar em operações aeroagrícolas.

Já o curso sobre a NR-31 é obrigatório para todo o pessoal que lida com agroquímicos. Com a possibilidade de “combo” para os técnicos que quiserem se matricular, ao mesmo tempo, no CEAA e na turma de Aplicação Segura de Agrotóxicos.



PARCERIA: etapa prática do aprendizado das turmas ocorre na base da Mirim Aviação Agrícola, em Pelotas/RS

21 / 10 / 22

114 Setor aeroagrícola apresentado em seminário da Anac

Segurança em Foco teve sua 13ª edição nesta semana, na capital mato-grossense, reunindo cerca de 50 profissionais da aviação geral

O consultor Agadir Mossmann, da Mossmann Assessoria e Consultoria Aeroagrícola (parceira do Sindag), foi um dos palestrantes do seminário Segurança em Foco, ocorrido de terça a quinta-feira (dias 18 a 20), em Cuiabá. A promoção foi da Agência Nacional de Aviação Agrícola (Anac) e contou com a participação de cerca de 50 pessoas, entre pilotos, empresários, gestores, mecânicos e outros profissionais da aviação geral – *que abrange*

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

os setores aeroagrícola, de táxi aéreo, aviação privada e outros segmentos (à exceção das aviações de linha aérea e militar).

O encontro foi no hotel Slaviero Slim, no bairro Várzea Grande – próximo ao Aeroporto Internacional Marechal Rondon. Agadir falou sobre o gerenciamento de risco na aviação agrícola, além de ter apresentado ao grupo dados gerais sobre o setor. Esta foi a 13ª edição do evento, que está percorrendo todas as regiões do País – a edição anterior havia ocorrido [em setembro, em Curitiba](#). O foco da iniciativa é fortalecer a cultura de segurança operacional e fomentar as melhores práticas em todos os elos das operações aeronáuticas. O público-alvo da iniciativa abrange ainda desde os executivos da aviação civil até os responsáveis pelas operações em solo e aeroportuária.



AVAG: Mossmann apresentou o setor aeroagrícola...



...e os aspectos de segurança da atividade para uma plateia de cerca de 50 profissionais

24 / 10 / 22

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

115 SITUAÇÃO DO IAVAG E AS MOVIMENTAÇÕES DO ÍNDICES ECONÔMICOS QUE INFLUENCIAM A INFLAÇÃO AEROAGRÍCOLA

Dólar

Na manhã desta segunda-feira, dia 24 de outubro, o dólar apontou uma queda de 1,33%, ficando com R\$ 5,1639 para a compra. Com perspectivas de que o Fed (Federal Reserve System) comece a desacelerar a taxa de juros do País, o valor da compra da moeda norte-americana vem apresentando este declínio, na sexta-feira passada a variação foi de 1,36%, saindo a R\$ 5,15.

De acordo com o principal indicador de desempenho de ações negociadas na B3, Ibovespa, a cotação do dólar permanece em R\$ 5,20 em 2022.

Inflação Americana

A inflação dos Estados Unidos indicou um aumento de 0,4% no mês de setembro. O acumulado em 12 meses do índice de Preços ao Consumidor (CPI, em inglês) ficou com 8,2%. Os grupos de alimentação, acomodação e cuidados médicos, foram os que ocasionaram este indicador positivo do mês, pois o mês de agosto o índice estava com 8,3. O que evitou um aumento considerado do mês, foi uma redução de 4,9% no preço da gasolina. Analistas do mercado financeiro haviam estipulado um percentual de 0,2% para o mês de setembro, com o resultado de 0,4%, as expectativas são de novos reajustes na taxa de juros do País para que a inflação comece a apresentar variações melhores ao longo do ano.

Petróleo

Hoje, dia 24 de outubro, o petróleo Brent, referência para a Petrobrás, teve variação de -1,07% ficando com preço de US\$ 90,03. O WTI (West Texas Intermediate) oscilou em -1,27% saindo a US\$ 83,9. Já os preços do Heating Oil apresentam em tempo real o valor de (USD/Gal) 3,90 as 10h21 de hoje, 24 de outubro. Nas duas últimas semanas os preços do Heating Oil haviam caído abaixo deste valor de US\$ 3,90 devido ao aumento de estoque na semana passada em 106,2 milhões de barris.

Até o final deste semestre as expectativas para o preço do Heating Oil ficam em 4,00 USD/GAL, conforme projeções de analistas.

Etanol

Os indicadores semanais do Etanol do tipo anidro, no Estado de São Paulo, divulgados pelo Cepea no dia 21 de outubro, variou 2,10%, ante a semana retrasada no qual estava com o valor de R\$ 3,04, vendido a R\$ 3,11 o litro. Devido a ocorrência de chuvas nas regiões produtoras, as colheitas paralisaram e com isto a moagem, ocasionando esses aumentos no preço deste combustível pela quinta semana consecutiva.

A tendência é de aumento nos preços do biocombustível devido aos estoques baixos do etanol anidro, ocasionado pela perda de dois dias de moagem por conta das chuvas.

INPC

O INPC (Índice Nacional de Preços ao Consumidor) apresentou deflação consecutiva em três meses seguidos, desta vez a variação mensal foi de -0,32%. De acordo com o SIDRA (Sistema IBGE de Recuperação Automática) no índice geral e grupos e serviços, o índice geral de alimentação e bebidas teve oscilação de -0,51%, Artigos e residência com -0,07, transporte em -2,09% e comunicação no valor de -2,48. Estes foram os grupos que apresentaram indicadores negativos na tabela, o que acabou influenciando na deflação do mês.

Segundo o boletim macrofiscal anunciado no dia 15 de setembro pela Secretaria de Política Econômica (SPE), a perspectiva para o INPC seguinte está em 6,54%.

IAVAG

De acordo com os últimos indicadores do IAVAG (Índice de Inflação da Aviação Agrícola) no segundo trimestre de 2022, em junho, o percentual foi de 0,99%. O Etanol + Combustível neste segundo semestre do ano, aponta um registro de 3,50%, o INPC em 2,11% e o Dólar + CPI com 46,44%.

Oliberal, G1, Globo, Seudinheiro, Financenews, Tradingeconomics, Canalrural, Cepea, Novacana, Sidra, IBGE, Uol

Cláudio Junior Oliveira – Diretor Operacional SINDAG

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

24 / 10 / 22

116 Aviação agrícola integra feira escolar sobre meio ambiente

Atividade ocorreu em Mirassol, São Paulo, onde cerca de 200 pais e alunos do Colégio Plural Xameguinho conferiram a segurança e importância do setor

A aviação agrícola voltou a ganhar destaque, no sábado (dia 22), no Colégio Plural Xameguinho, em Mirassol, no interior paulista. Desta vez, na Feira do Meio Ambiente da escola, envolvendo as turmas do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental da instituição. A apresentação do setor teve materiais dirigidos tanto aos pais – como o [vídeo do Comitê Mercosul e Latino-Americano de Aviação Agrícola](#) sobre o setor, quando para crianças – com a revista *Flapinho* e até uma versão velocípede do [personagem Dusty](#), dos desenhos *Aviões* e *Aviões 2*, da Disney.

Aliás, os pequenos também se encantaram com as imagens do vídeo do Comitê Mercosul e com outras cenas de operações aeroagrícolas. “Colocamos inclusive imagens de combate a incêndios”, destaca o empresário João Marcolino da Silva Junior, da Triângulo Aviação Agrícola. “O avião sempre encanta”, completa Marcolino, lembrando que pelo menos 200 pessoas passaram pela feira.

“Entre os adultos, percebemos que alguns ficavam olhando, curiosos, mas não falavam nada. Aí, puxávamos assunto e eles topavam a conversa”, lembra o empresário, reforçando que a ação foi importante para desmistificar o setor “e integrar o avião como ferramenta de sustentabilidade. Ajudando a consolidar o olhar diferente sobre a atividade, que conquistamos dentro da escola.”

O convite para o setor aeroagrícola integrar a Feira do Meio Ambiente veio no final de agosto, durante uma [palestra de Marcolino para estudantes do terceiro ano](#) do Ensino Fundamental do Colégio (onde estuda seu filho). A apresentação na época foi para esclarecer mitos sobre a aviação agrícola, mostrando sua segurança e eficiência. O que boa parte dos pequenos já havia conferido in loco em uma visita à base da Triângulo.

24 / 10 / 22

117 EUA: Após furacão, Flórida tem operações aéreas contra mosquitos

Só no Condado de Lee, voos de aplicações de larvicidas e inseticidas já teve 21 missões para prevenir doenças e permitir que equipes em campo reestabeleçam serviços

Depois de sofrer os estragos com a passagem do [furacão Ian](#), no final de setembro, a Flórida agora se concentra em uma guerra contra mosquitos, que se proliferam nas áreas inundadas. O Estado já investiu mais de US\$ 3 milhões de dólares (o equivalente a pouco mais de R\$ 15,5 milhões) em aplicações aéreas e terrestres de combate a mosquitos em uma área de 485,6 hectares entre áreas urbanas e rurais.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Só no Condado de Lee (a cerca de 160 quilômetros de Miami) as operações envolvem cinco helicópteros, seis aviões e 12 caminhões. Desde a passagem do Ian, o Distrito de Controle de Mosquitos de Lee (órgão encarregado das operações locais) já realizou 21 missões áreas, abrangendo mais de 222,5 mil hectares de área tratada.

As aplicações visam prevenir principalmente casos de [febre do Nilo Ocidental](#), [encefalite de Saint Louis](#) e dengue. Até porque, enquanto em todo o ano passado a Flórida teve cinco casos do Nilo Ocidental e nenhum de dengue, somente até o último dia 15 de outubro o Departamento de Saúde da Flórida já havia apontado 30 casos de dengue adquirida localmente e dois casos de febre do Nilo.

PREOCUPAÇÃO

Consequência secundária de furacões e grandes tempestades, grandes populações de mosquitos são, além de perigosas do ponto de vista da saúde, irritantes para os moradores. E mais ainda para quem trabalha no socorro e na restauração da infraestrutura de áreas atingidas.

“Imagine alguns milhares vindo até você. Essa é a grande preocupação depois de furacões e grandes eventos de inundação”, disse Daniel Markowski, consultor técnico da Associação Americana de Controle de Mosquitos. “O grande número de mosquitos pode tornar qualquer atividade da vida diária horrenda”, destacou para o portal norte-americano de notícias NBC News.

O controle de mosquitos com aplicações de produtos tem duas fases. A primeira, nos primeiros dias após as chuvas, é com aplicação de larvicidas químicos ou biológicos nas áreas alagadas. Em seguida, vem a aplicação de inseticidas para combater os mosquitos que emergem das águas.

“Todo habitat de mosquito tem ovos no solo, esperando por essa chuva, [ele] fica inundado e você tem literalmente milhões e milhões emergindo de uma só vez”, comentou Markowski. Por enquanto, o Estado da Flórida não solicitou ajuda da Força Aérea do País para reforçar o controle de mosquitos – [como fez o Estado da Louisiana, em outubro 2020](#), após a passagem do Furacão Delta.

Aliás, a [aposta de pesquisadores da Agência de Proteção Ambiental dos Estados Unidos](#) (EPA, na sigla em inglês) é de que cada vez mais situações como essas se repitam. Isso porque as mudanças climáticas devem aumentar a incidência e intensidade de furacões, calor e inundações pelo planeta. Criando condições propícias ao desenvolvimento de mosquitos e incubação de vírus.



BRASIL

Enquanto na Flórida as autoridades seguem mobilizando todos os meios após 30 casos de dengue, no Brasil o [Ministério da Saúde já contabiliza 909 mortes em todo o País por causa da doença](#), em 2022. O número de casos passou dos 478 mil até meados de outubro, aumento de 184,6% em relação ao mesmo período do ano passado – fora os 168,9 mil casos de Chikungunya e 10,5 mil casos de zika desde janeiro.

Paralelamente, o Ministério da Saúde segue enviando regularmente inseticidas e larvicidas para estados e municípios. Porém, com aplicações limitadas somente aos meios terrestres, apesar do sinal verde para pesquisas para aplicações aéreas também no País – pela decisão do Supremo Tribunal Federal que, em 2019, validou a Lei Federal de 2013 que prevê meios completos (como nos EUA) para as operações. O que, de cara, diminuiria a quantidade de produto necessária para o combate em áreas com infestação. Tema abordado nas **páginas 16 a 47 da edição nº 5** da revista Aviação Agrícola ([clique AQUI para acessar](#)).

25 / 10 / 22

118 MARANHÃO: Sindag tem rodada de eventos com fiscais e técnicos

Encontros promovidos pela Agência de Defesa Agropecuária tiveram parceria também do Ibravag e Aenda, prevendo ainda um dia de campo aeroagrícola para novembro

O diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, foi um dos palestrantes na rodada de treinamentos sobre boas práticas em campo, promovida na última semana no Maranhão pela Agência Estadual de Defesa Agropecuária do Estado ([Aged](#)). O evento teve um encontro na terça-feira (18) em Balsas (no auditório da Universidade Estadual do Maranhão/Uema), no sul do Estado, e outro na quinta (20), na Unidade Regional do Sebrae em Chapadinha, no nordeste maranhense. A rodada ocorreu em parceria com o sindicato aeroagrícola, Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), Associação Brasileira de Defensivos Pós-Patente (Aenda) e outras entidades rurais.

Ao todo, a iniciativa abrangeu cerca de 300 pessoas, entre produtores rurais, pessoal do setor aeroagrícola, técnicos, agrônomos, representantes de secretarias municipais de Meio Ambiente e Agricultura e outros profissionais. As apresentações abrangeram principalmente os cuidados no uso do glifosato (inclusive por equipamentos terrestres), a segurança nas aplicações aéreas de agrotóxicos e o combate ao uso de produtos contrabandeados ou falsificados.

Para a Aged, os dois encontros serviram também para aperfeiçoar sua equipe de fiscalização em todo o Estado. “A parceria é fundamental para construção de momentos como este, onde todos os envolvidos na cadeia produtiva trabalham para avançar na produção de forma sustentável”, destaca o presidente da Agência Estadual, Cauê Ávila Aragão.

PRÁTICA

“O Maranhão é carente de informações sobre o setor aeroagrícola, o que infelizmente favorece a circulação de muitos mitos sobre a atividade no Estado. Por isso, essa rodada foi importante para esclarecermos ao público a importância, profissionalismo e segurança da atividade”, assinala Júnior Oliveira. O dirigente do Sindag ressalta que a programação prevê ainda um terceiro evento para 16 e 17 novembro.

Neste caso, com atividades dirigidas a fiscais da Aged e com agentes das secretarias de Meio Ambiente do Estado e de Municípios. A movimentação terá palestra com os consultores Agadir e Cléria Mossmann (Mossmann

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

Assessoria e Consultoria Aeroagrícola), além de um dia de campo com demonstrações práticas a cargo da empresa Globo Aviação Agrícola.



INFORMAÇÕES: Oliveira falou sobre o setor aeroagrícola na quinta-feira....

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...para fiscais, agricultores, técnicos e outros profissionais do campo em Chapadinha...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...junto com representantes de entidades parceiras...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



...que promoveram as palestras técnicas também em Balsas (foto: Aged/divulgação)

25 / 10 / 22

119 Visitas institucionais em terras maranhenses

O diretor operacional do Sindag, Cláudio Júnior Oliveira, realizou visitas institucionais na sexta-feira (21), no Maranhão – aproveitando a presença no Estado para rodada de [eventos da Agência Estadual de Defesa Agropecuária](#) (Aged) sobre boas práticas. Com isso, Oliveira conversou com o presidente da Associação dos Produtores de Soja e Milho do Estado (Aprosoja/MA), Vilson Ambrozi, e com o presidente do Núcleo Meio-Norte da instituição, André Introvini.

Já as visitas a empresas aeroagrícolas abrangeram a New Fly Aviação Agrícola e a Globo Aviação Agrícola, ambas em Balsas. Na New Fly, o dirigente do Sindag foi recebido pelo gerente administrativo Mateus Balestro. Já na Globo, Oliveira foi recebido por João Pedro (piloto) e Francisco Rocha (setor administrativo). A empresa também será parceira de um dia de campo que está sendo preparado para novembro no Estado, dirigido a agentes fiscais.

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



APROSOJA: o representante do Sindag também aproveitou para entregar exemplares da revista Aviação Agrícola para Ambrozi e Introvini

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



O dirigente foi recebido por Balestro na NewFly...

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



...e conversou com João Pedro e Francisco na Globo

26 / 10 / 22

120 Sindag e Ibravag participam de evento pelos 50 anos do Sebrae

Inovação foi a tônica do encontro realizado em Brasília, com a presença de representantes da Fao, CNA, Senar e outras importantes entidades ligadas ao futuro do agro

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

O presidente do Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag), Júlio Augusto Kämpf, e o diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, representaram o setor aeroagrícola nessa terça-feira (25), em Brasília, no evento que marcou os 50 anos do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (Sebrae). O *50+50 AGRO – Celebrando o Passado, construindo o Futuro* ocorreu pela manhã, na sede da entidade. A programação foi marcada pela assinatura de termo de intenções do Sebrae com a Organização das Nações Unidas para a Alimentação e a Agricultura (Fao) para elevar a produtividade e competitividade dos pequenos negócios rurais.

O representante da Fao no Brasil, Rafael Zabala, destacou que o mundo enfrenta um cenário complexo para alcançar os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), mas que “o Brasil tem as pessoas, as ferramentas e as instituições para levar isso ao mundo”. Os ODS abrangem 17 itens (com 169 metas e 231 indicadores) que integram o Pacto Global da Organização das Nações Unidas (Onu), do qual o [Sindag é signatário desde 2016](#).

A programação teve lançamentos ainda de um e-commerce para o segmento e do aplicativo Guia do Campo, que auxilia o produtor rural na tomada de decisões. Entre as parcerias festejadas, o presidente da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA), João Martins da Silva Júnior, destacou os 26 anos de atuação em conjunto. Aliás, o próprio Guia do Campo é uma mostra disso, em parceria também com o Serviço Nacional de Aprendizagem Rural (Senar). O app gratuito reúne dados de rede de inteligência integrada – com informações sobre clima, indicadores, reporte de pragas, cotações agrícolas e novidades.

Em sua fala de abertura do evento, o presidente do Sebrae, Carlos Melles, destacou que a instituição é forte porque potencializa parcerias com organizações dos setores onde atua, seja no agro, comércio, indústria e outros segmentos. “Nós, do interior, sabemos do efeito de um mutirão. Quando vamos colher, juntamos a família e os vizinhos e o resultado é formidável. É isso que o Sebrae faz”, completou.

AVIAÇÃO AGRÍCOLA

Conforme o presidente do Ibravag, a presença do setor aeroagrícola no evento foi importante para festejar também a parceria consolidada este ano o Instituto aeroagrícola e o Sebrae pelo programa [Boas Práticas Aeroagrícolas \(BPA\) Brasil](#). Júlio Kämpf lembra que iniciativa (que tem apoio do Sindag) representa o maior investimento já feito na história da aviação agrícola brasileira em capacitação de pessoal e aprimoramento de tecnologias nas empresas – *com um aporte de R\$ 3,4 milhões e um cronograma de 18 meses*.

O BPA (que ainda tem algumas vagas para empresas interessadas) abrange treinamento de pessoal segundo os nove pilares da iniciativa: Tecnologia de Aplicação, Governança e Compliance, Foco no Cliente, Pessoas, Processos, Tecnologia de Aplicação, Sustentabilidade Segurança Operacional e Novas Tecnologias. Além de diagnóstico das empresas e mentorias individuais para sanar as fragilidades detectadas em cada uma, eventos de articulação do setor, rodadas de negócios e outros benefícios.

Para Gabriel Colle, o convite para as entidades aeroagrícolas participarem da programação sublinha a construção do futuro, proposta na festa. “A parceria Juntos pelo Agro, que tem a CNA e é conectada com outras entidades setoriais, também pode contar com o segmento aeroagrícola. Isso porque nosso foco também está na inovação, que é uma premissa comum para os próximos anos”, completa o dirigente do Sindag.



IMPORTÂNCIA: evento em Brasília reuniu representantes de algumas das mais importantes entidades ligadas ao setor primário e de inovação no País (fotos: Felipe Costa/Sebrae)

Rua Felício de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Confira mais imagens do evento no perfil do Sebrae no Flickr, clicando em:

[Álbum 1](#)

[Álbum 2](#)

26 / 10 / 22

121 Setor aeroagrícola parabeniza EBC pelos 15 anos

Diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, visitou nesta terça o diretor-presidente da empresa pública de comunicação, Glen Valente

O diretor-executivo do Sindag, Gabriel Colle, visitou nesta terça-feira (25), em Brasília, o diretor-presidente da [Empresa Brasil de Comunicação \(EBC\)](#), Glen Lopes Valente. O encontro ocorreu na sede da estatal que abrange 11 emissoras de rádio e TV (veja no final do texto), além de serviços como a Rede Nacional de Rádios e A Voz do Brasil, entre outros. O motivo do encontro foi levar os parabéns do setor aeroagrícola pelos 15 anos da EBC, completados na segunda-feira (24).

A visita integrou ainda o trabalho de aproximação institucional e transparência do Sindag junto à imprensa. Colle falou sobre ações de melhoria contínua do setor aeroagrícola e sua história. O dirigente também destacou dados sobre a frota brasileira de aeronaves agrícolas, reforçou a segurança, alta tecnologia e regulação desse segmento.

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A conversa com Valente abrangeu também cenários e perspectivas do mercado e Colle ainda enfatizou a importância do trabalho da EBC – *tanto para integrar o País, quanto para divulgar novidades, tecnologias e até esclarecer mitos sobre o setor*. Além de notícias que ajudam a corrigir rumos quando necessário.

Colle ainda conheceu de perto as instalações de rádio e os estúdios de TV na sede da empresa. Criada em 2007 para fortalecer o sistema público de comunicação, a EBC é gestora da TV Brasil, Agência Brasil, Radioagência Nacional, Rádio Nacional AM do Rio de Janeiro (1.130 KHz), Rádio Nacional AM de Brasília (980 KHz), Nacional FM de Brasília (96,1 MHz), Rádio MEC AM do Rio de Janeiro (800 KHz), Rádio MEC FM do Rio de Janeiro (99,3 MHz), Rádio Nacional da Amazônia OC (11.780 KHz e 6.180 KHz), Rádio Nacional AM do Alto Solimões (670 KHz) e Rádio Nacional FM do Alto Solimões (96.1 MHz).



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Dirigente aeroagrícola também visitou as instalações e estúdios da empresa pública na capital federal

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



27 / 10 / 22

122 Aviação agrícola foi destaque em evento da OAB/RS

Ricardo Vollbrecht falou sobre história, importância e melhoria contínua do setor, abordando o combate a mitos e outras ações promovidas pelo Sindag e Ibravag

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

A história, tecnologias e, principalmente a regulação do setor aeroagrícola estiveram em pauta na última semana, no 1º Encontro de Direito Aeronáutico da seção gaúcha da Ordem dos Advogados do Brasil (OAB/RS), realizado na última semana, em Porto Alegre. Os temas ficaram a cargo do assessor jurídico do Sindag, Ricardo Vollbrecht, que foi um dos palestrantes da manhã do dia 21 (sexta-feira), no evento que teve programação também durante a tarde. O encontro ocorreu na sede da OAB/RS, no Centro Histórico da capital gaúcha. O painel da entidade aeroagrícola foi mediado pelo presidente da Comissão Especial de Direito Aeronáutico e Aeroespacial da OAB/RS, Eduardo Teixeira Farah.

Confira abaixo o vídeo com a íntegra da apresentação

Vollbrecht apresentou rapidamente uma linha do tempo do setor – *surgido em 1921, nos Estados Unidos e, no Brasil, em 1947*, aprofundando a alta regulação existente desde os anos 1960 e a tecnologias de ponta existente no País, que detêm a segunda maior frota mundial do setor. Em seguida, falou sobre o cenário aeroagrícola atual, com atuação nas principais lavouras brasileiras em 23 Estados. Passando ainda pela importância da aviação nas operações de combate a incêndios florestais e o potencial da ferramenta também no combate a mosquitos, como ocorre nos Estados Unidos e no sul da Espanha.

O advogado frisou ainda o trabalho do Sindag e do Ibravag para melhoria contínua promovido pelo setor (exemplificando o projeto BPA Brasil) e aproximação com a sociedade – *desmistificando a ferramenta*. No quesito mitos, citou diversos exemplos da atuação do sindicato aeroagrícola contra projetos de tentativa de proibição e mesmo ações jurídicas baseadas na desinformação sobre a ferramenta. Fazendo o contraponto aí com o trabalho intenso das entidades aeroagrícolas (e que tem a participação dele) no sentido de clarear as informações sobre boas práticas agrícolas, a efetividade de cada ferramenta em campo e os riscos de cada uma e, principalmente, a importância da boa comunicação entre entidades reguladores, agricultores, aplicadores de insumos (terrestres ou aéreos), apicultores e outros atores do setor primário.

ESPECIFICIDADE

Vollbrecht também respondeu perguntas de internautas e de advogados presentes no encontro, esclarecendo o risco de deriva inerente a todas as ferramentas em campo e sobre mercado de drones. Ele ainda falou sobre o Congresso da Aviação agrícola do Brasil (Congresso AvAG) e convidou o público a participar da próxima edição do evento, em julho do ano que vem, como uma oportunidade de conhecer de perto todos os aspectos do setor – *aeronaves, drones, tecnologias embarcadas, regulação, tendências, projetos e outros*.

Já o mediador do painel enfatizou a importância do Sindag ter aceitado o convite para o evento da OAB/RS, pelo nível de especificidade do setor aeroagrícola e a pouca informação que a sociedade tem sobre a ferramenta. “Eu nunca tinha participado de um evento (do meio jurídico) em que alguém que falasse sobre aviação agrícola”, citou Eduardo Farah, reforçando a escolha. “Não há como produzir com meios arcaicos, não obstante questão dos agrotóxicos. É preciso analisar os parâmetros técnicos”, reforçou dirigente da Comissão Especial de Direito Aeronáutico.

27

27 / 10 / 22

123 Sindag prestigia formatura de piloto de drones

Érika Santos representou a entidade no encerramento da 29ª turma da Schroder Consultoria, ocorrido dia 21, em Porto Alegre

Érika Vanuzi Rodrigues do Santos, do Setor Financeiro do Sindag, representou a entidade aeroagrícola na formatura da 29ª turma do Curso de Pilotos de Drones Agrícolas da Schroeder Consultoria Agro, no último dia 21, em Porto Alegre. O evento teve a presença do engenheiro agrônomo e empresário Eugênio Schröder e da

Rua Felicidade de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

agrônoma e engenheira de segurança Viviane Burket (ambos SC Agro), além do empresário Ulf Bogdawa, da SkyDrones Tecnologia Aviônica. O grupo também recebeu de Erika a edição nº 16 da revista Aviação Agrícola – editada pelo Instituto Brasileiro da Aviação Agrícola (Ibravag) em colaboração com o Sindag.

Pouco tempo depois, a Schroder Consultoria já iniciou as aulas da 30ª turma de seu curso de piloto de drones, que terão sua parte prática nos próximos dias 23 e 24, em Curitiba/PR. A empresa também ministra cursos de Coordenadores em Aviação Agrícola (CCAA), Executores em Aviação Agrícola (CEAA) e outros, homologados pelo Ministério da Agricultura. Quem quiser conferir as modalidades, datas e inscrições, pode acessar o site da empresa [clcando AQUI](#).



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

28 / 10 / 22

124 EUA: Tecnologia Brasileira contra mosquitos em área de furacão nos EUA

A paranaense Zanoni Equipamentos é a fornecedora de atomizadores para os aviões da Vector Disease Control International (VDCI), que fez aplicações em zona atingida pelo Ian, na Florida

Na última semana, aplicações aéreas contra mosquitos abrangeram uma área de 67,2 mil hectares sobre cidades do Condado de Polk, no Estado norte-americano da Flórida. Os voos ocorreram ao cair da noite na quarta e na quinta-feira (dias 19 e 20), abrangendo, respectivamente, 32,8 mil e 34,4 mil hectares. A tarefa esteve a cargo de um avião da empresa Vector Disease Control International (VDCI), que [utiliza atomizadores fabricados pela empresa paranaense Zanoni Equipamentos](#) – há mais de 20 anos uma das principais fornecedoras de tecnologias embarcadas para a aviação agrícola brasileira.

A aeronave aplicou um inseticida aprovado pela Agência de Proteção Ambiental norte-americana (EPA, na sigla em inglês) e a tarefa foi coordenada pelo Polk County Mosquito Control – departamento do governo local encarregado das políticas contra vetores. Os condados da Florida tiveram que [intensificar as ações contra mosquitos após a passagem do furacão Ian, no final de setembro](#). Isso porque o calor e os alagamentos gerados pelo fenômeno climático multiplicaram exponencialmente o surgimento dos insetos.



Aplicações aéreas contra mosquitos ocorreram entre a quarta e a quinta-feira – Foto: VDCI/divulgação

ESTRUTURA

Para se ter uma ideia, o condado de Polk possui um helicóptero para pulverização e equipamentos terrestres tipo fumacê para as aplicações que ocorrem todos os anos. Porém, após a passagem do Ian, as ligações reclamando de mosquitos passaram de 45 para mais de 700 chamadas. A VDCI é uma empresa com sede no Arkansas e que realiza aplicações aéreas contra mosquitos em 20 Estados norte-americanos, além de outros países.

Com 30 anos no ramo, ela também faz o Gerenciamento Integrado de Mosquitos (IMM, na sigla em inglês), com estratégias ambientalmente seguras – atuando para governos, parcerias público-privadas, associações de moradores, instalações industriais e até para o Exército norte-americano.

Rua Felícissimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

As aplicações no Estado são normais nos Estados Unidos, tanto para prevenir casos de [febre do Nilo Ocidental](#), [encefalite de Saint Louis](#), dengue e outras doenças, quando para evitar o incômodo dos insetos aos moradores. No caso da Flórida, a infestação de mosquitos chegou a tal ponto que a quantidade de insetos prejudicava inclusive o trabalho de reconstrução das estruturas e serviços atingidos pelo furacão.

Alíás, só na Flórida existem mais de 60 Distritos de Controle de Mosquitos – a maioria dentro da estrutura de governos locais e outros envolvendo também a iniciativa privada, através de parcerias. A maioria deles surgiu entre as décadas de 1920 e 1950, fazendo o controle da presença dos insetos (são mais de 46 espécies de mosquitos) e realizando aplicações de inseticidas e larvicidas – para saber mais, confira a entrevista nas **páginas 24 a 31 da Edição nº 5 da Revista Aviação Agrícola** ([clique AQUI](#) para acessar).

E, no caso da Zanoni, vale lembrar que, além de equipamentos para combate a mosquitos em áreas urbanas e pragas nas lavouras, a empresa brasileira também é fornecedora internacional de comportas para combate a incêndios. Equipamento utilizado em aviões especialmente na América Latina e [no continente africano](#).

Confira abaixo a matéria sobre as operações no canal Fox 13, de Tampa Bay

29 / 10 / 22

125 BAHIA: 200 estudantes visitam a base da ABA Manutenção

Alunos de escolas do oeste baiano aprenderam sobre rotinas, boas práticas e tecnologias do setor, em atividade que integrou o Projeto Educacional Conhecendo o Agro, da Abapa

Cerca de 200 alunos de escolas do Oeste baiano visitaram, na última semana, a base da empresa ABA Manutenção de Aeronaves, no Município de Barreiras. A ação integrou o Projeto Educacional Conhecendo o Agro, mantido pela Associação Baiana dos Produtores de Algodão (Abapa). A iniciativa da Abapa está em sua quarta edição e este ano abrange 92 escolas em 10 Municípios: Angical, Baianópolis, Barreiras, Cocos, Correntina (distrito do Rosário), Formosa do Rio Preto, Jaborandi, Luiz Eduardo Magalhães, São Desidério (distrito de Roda Velha) e Wanderley.

Nas visitas aos hangares da ABA, os alunos aprenderam sobre a aviação, como é o trabalho aeroagrícola (sua regulamentação, alta capacitação do pessoal, ações de boas práticas e programas de melhoria contínua), tecnologia embarcada, pátio de descontaminação e outros aspectos da atividade. Além disso, as escolas já haviam recebido materiais didáticos da Abapa – *na edição de agora, foram distribuídas 24 mil cartilhas em edições específicas para turmas do [Ensino Fundamental I](#) (1º ao 5º ano) e [Ensino Fundamental II](#) 6º ao 9º ano.*

CONTEÚDO E CONCURSO

As cartilhas abrangem histórias ilustradas e noções sobre agricultura, cadeias produtivas, setores da economia e sustentabilidade. O projeto teve ainda a divulgação [de um desenho animado](#) e está agora na fase do [concurso com o tema O algo além do algodão](#), que abange estudantes e docentes.

Neste caso, os alunos das séries iniciais elaboraram quadrinhos ou desenho sobre como percebem a agricultura em sua cidade e os estudantes das séries finais participam com dissertações. Já para os professores inscritos, a missão foi elaborar uma cartilha de seis a dez páginas, tratando dos temas de forma criativa, lúdica e alinhada à Base Nacional Comum Curricular (BNCC) e aos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN). Desde a última

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram

semana, os trabalhos estão sendo avaliados pelos jurados e o resultado será divulgado em 17 de novembro – no encerramento do Conhecendo o Agro 2022.



*APRENDIZADO: estudantes de escolas de 10 municípios foram ver de perto a tecnologia e segurança do setor aeroagrícola –
fotos: ABA Manutenção*

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br



www.sindag.org.br | Facebook | Youtube | Twitter | Instagram



30 / 10 / 22

126 RS: Estado deve colher 4,7 milhões de toneladas de trigo

Cultura é uma das principais no Estado atendida pela aviação agrícola, que inclusive teve duas empresas presentes na em sua FERIA Nacional, em Cruz Alta

Depois de ter tido a aviação agrícola presente na abertura oficial da colheita do trigo no Rio Grande do Sul, no início de outubro, o Estado termina o mês tendo colhido apenas 7% de suas lavouras, mas com a expectativa da maior safra tritícola de sua história, devendo alcançar 4,7 milhões de toneladas, em 1,48 milhão hectares. A previsão foi [divulgada pela Secretaria da Agricultura, Pecuária e Desenvolvimento Rural do Estado](#). O assunto foi tema, na última quinta-feira (27), da reunião da Câmara Setorial do Trigo, realizada em formato híbrido pela pasta. Conforme a Empresa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural (Emater), a produtividade média deve chegar a 3,2 toneladas por hectare.

Normalmente, nesta época do ano a safra deveria estar com quase metade do trigo já colhido. Porém, segundo o agrônomo Neimar Perondi, da Gerência de Planejamento da Emater/RS, o La Niña (fenômeno que diminui a incidência de chuvas no Sul do país) empurrou o ciclo do verão e atrasou as culturas de inverno. O trigo é uma das principais lavouras atendidas pela aviação agrícola. O que, aliado a novas tecnologias em sementes, está proporciona ao Estado uma cultura sem falhas e sem microtoxinas – *produzidas pelo fungo Fusarium graminearum, que ataca as espigas da planta*.

AVIÕES NA FEIRA

A abertura oficial da colheita ocorreu em 8 de outubro, integrando a programação da 16ª Feira Nacional do Trigo ([Fenatrigo](#)), em Cruz Alta, no Norte gaúcho. A solenidade do dia 8 foi na Fazenda São Luiz (no interior do

Rua Felicíssimo de Azevedo, nº 53, sala 705 - Bairro São João - Porto Alegre/RS - (51) 3337.5013 / (51) 3342.9096
sindag@sindag.org.br

Município) e a Fenatrigo ocorreu do dia 5 a 9, no Parque Integrado de Exposições de Cruz Alta. A Feira recebeu cerca de 100 mil pessoas e teve duas associadas do Sindag participando aeronaves em seus estandes: a Destaque Aviação Agrícola e a Santo Antônio Aviação Agrícola.

“A participação foi muito boa. Tivemos uma excelente participação de público e recebemos atuais e futuros clientes”, contou o empresário Jonardo Antônio Machiavelli, da Santo Antônio. “Teve muita gente querendo bater fotos. Especialmente crianças, impressionadas com o Ipanema 2004”, comentou Machiavelli, referindo-se ao modelo revisado e recém-restaurado, exposto pela empresa no evento. Ano que vem vamos estar novamente na feira”, arrematou o empresário, que também integra o Conselho Fiscal do Sindicato Rural de Cruz Alta.



PRESENÇA: protagonista da cultura tritícola, ferramenta aérea foi destaque com duas associadas do Sindag na principal feira de produtores do setor – foto: Santo Antônio Aviação Agrícola/divulgação